



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA**  
**DEPARTAMENTO DE CIENCIAS HUMANAS- CAMPUS IV**  
**CURSO DE HISTÓRIA**

**MANOEL RIBEIRO DOS SANTOS**

**ACIDENTES DE TRÂNSITO EM JACOBINA (2011-2016):**  
**UMA INVESTIGAÇÃO HISTÓRICA**

**JACOBINA**  
**2018**

MANOEL RIBEIRO DOS SANTOS

ACIDENTES DE TRÂNSITO EM JACOBINA (2011 – 2016):  
UMA INVESTIGAÇÃO HISTÓRICA.

Monografia apresentada à Universidade do Estado da Bahia- Campus IV/Jacobina, colegiado de História, curso de História, como pré-requisito parcial para obtenção do grau de licenciatura em História.

Orientador: Prof. Dr. Valter Santos Gomes de Oliveira

JACOBINA

2018

MANOEL RIBEIRO DOS SANTOS

ACIDENTES DE TRÂNSITO EM JACOBINA (2011 – 2016):  
UMA INVESTIGAÇÃO HISTÓRICA.

Monografia apresentada à Universidade do Estado da Bahia- Campus IV/Jacobina, colegiado de História, curso de História, como pré-requisito parcial para obtenção do grau de licenciatura em História.

Orientador: Prof. Dr. Valter Santos Gomes de Oliveira

Aprovada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

BANCA EXAMINADOURA

---

Prof. Dr. Valter Gomes Santos de Oliveira (Orientador)  
Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

---

Prof. Dr. Jackson André da Silva Ferreira  
Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

---

Prof. Dr. João Silva Rocha  
Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus sobre todas as circunstancias, a meu filho Tiago, pela ajuda no computador, ao professor orientador Dr. Valter Oliveira, pela paciência e profissionalismo, a todos os professores do colegiado de História do campus IV pelos conhecimentos transmitidos em sala de aula, à Guarda Municipal de Jacobina, por permitir-me vasculhar os relatórios de serviço, em especial à secretaria Celma pela organização do material, ao inspetor José Barreto que me acompanhou até a sede do SMTT, onde ainda havia algum material por conta da mudança da sede do órgão, ao SMTT, na pessoa do agente de transito Róbson Andrade, que forneceu o que estava à sua disposição, ao Arquivo Público Municipal de Jacobina, em especial à Josi, que me tratou muito bem naquele local, fornecendo-me os jornais Tribuna Regional e A Notícia, que tratavam do assunto em questão, (acidentes de transito), às seis pessoas que concederam-me depoimentos orais: Alex Moraes, Antônio Augusto, José L. Martins Jacobina Santos, Marcos Adriano R. Santos, Robson Andrade, Luiz Gonzaga Silva, André Pereira e ao professor auxiliar, Jonathas Martins Nunes da UFRB (Universidade Federal do Recôncavo Baiano), pela tradução. Ao professor Valter por oferecer-me alguns materiais bibliográficos, ao NECC, na pessoa do Yago Setúbal, que muito me ajudou com os jornais: A Palavra, Vanguarda, e O Lidador, material que se encontra digitalizado no NECC.

## RESUMO

Uma das principais preocupações hoje no mundo, é em relação aos acidentes de trânsito, esse tema vem sendo discutido por diversos setores da sociedade, e tem sido assunto nos meios acadêmicos de várias disciplinas, onde muitos estudantes vem desenvolvendo suas monografias, teses, dissertações baseadas nesta discussão, e este estudo não é diferente, uma vez que Jacobina é uma cidade onde o número de acidentes automobilístico cresce assustadoramente. Para confeccionar este trabalho utilizou-se várias obras desde de monografias, dissertações, sites, livros, jornais, relatórios de serviços da Guarda Municipal de Jacobina, SMTT Serviço Municipal de Tráfego e Transportes), além de entrevistas.

**Palavras-chave:** Acidentes. Veículos. Vítimas fatais. Jacobina.

## **ABSTRACT**

One of the main concerns in the world today is traffic accidents, this issue has been discussed by several sections of our society as well as the subject among academics from various disciplines where many students have been developing their monographs, theses and dissertations. Based on this discussion, this study is not different, since Jacobina is a city where the number of automobile accidents grows scary. As a bibliographical research, we used several works such as monographs, dissertations, websites, books, newspapers, service reports of the Jacobina Municipal Guard, SMTT (Municipal Traffic and Transport Service) in addition to interviews.

Keywords: Accidents. Vehicles. Fatalities. Jacobina.

## **LISTA DE ILUSTRAÇÕES**

|                                                                                |    |
|--------------------------------------------------------------------------------|----|
| Gráfico 1 – Estatísticas nacionais: mortos em acidentes de trânsito.....       | 16 |
| Gráfico 2 - Bahia, mortos em acidentes de trânsito, 2003 a 2015 (DATASUS)..... | 17 |
| Gráfico 3 – BA: Mortos nas Rodovias Federais, 2007 a 2015 (DATASUS).....       | 18 |

## LISTA DE FIGURAS

|                                                                                                                 |    |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Figura 1 - Foto do carro acidentado que supostamente pertencia ao jornalista e escritor José do Patrocínio..... | 19 |
| Figura 2 – Foto de acidente no Tombador em 09/02/1996.....                                                      | 35 |

## LISTA DE TABELAS

|                                                                                         |    |
|-----------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Tabela 1 - Sinistros indenizados no âmbito do Seguro DPVAT, por ano de indenização..... | 15 |
| Tabela 2 – Mulheres.....                                                                | 45 |
| Tabela 3 – Homens.....                                                                  | 45 |

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

CIRETRAN – Circunscrição Regional de Trânsito

CONTRAN – Conselho Nacional de Trânsito

CTB - Código de Trânsito Brasileiro

DATASUS – Departamento de Informática do SUS

DENATRAN – Departamento Nacional de Trânsito

DETRAN-BA – Departamento Estadual de Trânsito

DPVAT – Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre

GMJ – Guarda Civil Municipal de Jacobina.

HRVG – Hospital Regional Vicentina Goulart

OMS – Organização Mundial da Saúde

OPAS – Organização Pan-Americana da saúde

PIB – Produto Interno Bruto

PRF – Polícia Rodoviária Federal

RATS – Relatórios de Acidentes de Trânsito

RFFSA – Rede Ferroviária Federal Sociedade Anônima

SMTT – Serviço Municipal de Tráfego e Transportes

SUS – Sistema Único de Saúde

## SUMÁRIO

|                                                                             |    |
|-----------------------------------------------------------------------------|----|
| INTRODUÇÃO .....                                                            | 10 |
| CAPITULO 1 - ACIDENTES DE TRÂNSITO URBANO EM JACOBINA .....                 | 12 |
| 1.1 Trânsito urbano e acidentes: um tema de investigação multidisciplinar . | 12 |
| 1.2 A Legislação brasileira e o trânsito.....                               | 18 |
| 1.3 Código de Trânsito Brasileiro.....                                      | 20 |
| CAPITULO 2 - A CIDADE DE JACOBINA E O TRÂNSITO.....                         | 22 |
| 2.1 Jacobina e seu espaço urbano.....                                       | 22 |
| 2.2 Histórico do trânsito e trafego de Jacobina .....                       | 22 |
| 2.3 A implantação do SMTT em Jacobina.....                                  | 36 |
| CAPITULO 3 - Jacobina e o trânsito de veículos.....                         | 38 |
| 3.1. Acidentes de trânsito na cidade - 2011/2016.....                       | 38 |
| 3.2 A atuação do SMTT nos acidentes.....                                    | 47 |
| 3.3 Vozes dissonantes.....                                                  | 49 |
| CONSIDERAÇÕES FINAIS .....                                                  | 52 |
| FONTES.....                                                                 | 53 |
| REFERÊNCIAS.....                                                            | 54 |

## INTRODUÇÃO

O tema relativo aos acidentes no trânsito tem levado os governos federais, (principalmente dos países em desenvolvimento), onde o índice de acidente é muito grande, a investirem em melhorias nesse setor, como foi o caso do Brasil, que em 1997, instituiu o Código de Trânsito Brasileiro (CTB), com leis mais rígidas para os motoristas que cometerem crimes de trânsito em todo o país, a discussão é tão relevante que até mesmo a Organização Mundial de Saúde (OMS), envolveu-se no tema e desenvolveu uma pesquisa no ano de 2009 em 178 países e encontrou um grande número de vítimas fatais no trânsito, cerca de 1,3 milhões de mortes por ano e cerca de 50 milhões vivendo com sequelas, sem contar que o trânsito responde pela nona colocação em mortes no planeta, estes foram alguns dos assuntos abordados no capítulo 1.

No capítulo 2 será mostrado um pouco de Jacobina e seu espaço urbano, a população do Município, a divisão territorial atual, além da importância da ferrovia para a cidade por mais de 50 anos, até a chegada com maior expressividade de automóveis, esses novos meios de transporte aliado à má administração dos serviços prestados, como a demora no transporte de mercadorias, os acidentes causados pelas máquinas que às vezes terminava em mortes, foram em grande parte determinantes para o fim do transporte ferroviário na região.

No capítulo 3, os assuntos mais relevantes são os acidentes ocorridos no período pesquisado, 2011/2016, e que acabaram com mortes no local ou mesmo no transporte das vítimas aos hospitais, na pesquisa foram encontrados 29 casos de vítimas fatais, sendo cinco (05) mulheres, e vinte e quatro (24) homens, variando entre 13 e 84 anos de idade, no entanto mais de trezentos registros de acidentes de variados tipos foram encontrados nos jornais, Tribuna Regional, e A Notícia, nos relatórios de serviço da Guarda Municipal de Jacobina, nos relatórios de acidentes de trânsito do SMTT (Serviço Municipal de Tráfego e Transportes), nos sites Augusto Urgente, Diário da Chapada e Bahia Acontece.

Iniciou-se este trabalho, com a definição do tema, acidentes de trânsito em Jacobina, um assunto de grande relevância e que tem causado dores e sofrimento nas famílias que tem seus entes envolvidos nos acidentes, pois o número de veículos cresceu muito na cidade nos últimos anos, e o mesmo crescimento não acompanhou

a estrutura do sistema viário, sem contar os prejuízos causados aos cofres públicos com internações, transportes, e remédios para os acidentados.

O material foi coletado entre os meses de agosto a dezembro de 2017, sendo utilizados diversos materiais como monografias, jornais impressos, sites, relatórios de serviço da Guarda Municipal de Jacobina, dissertações, Serviço Municipal de Tráfego e Transportes (SMTT), que aliás deixou a desejar, no que diz respeito aos Relatórios de Acidentes de Transito (RATS), não pela boa vontade dos funcionários, mas pelo poder público municipal de Jacobina, que não investe em um local fixo do órgão, pois este, muda de endereço a cada gestão, beneficiando os empresários do setor imobiliário.

## CAPITULO 1 - ACIDENTES DE TRÂNSITO URBANO EM JACOBINA

### 1.1 Trânsito urbano e acidentes: um tema de investigação multidisciplinar

O tema acidente de trânsito é hoje uma das grandes preocupações mundial, atingindo quase todas as nações, principalmente os países em desenvolvimento. O assunto tem chamado a atenção de pesquisadores de diversas áreas, como enfermagem, medicina, psicologia, direito, engenharia de trânsito, entre outras, onde estudantes vem desenvolvendo suas monografias, dissertações, teses, enfim. A seguir, alguns trabalhos apresentados. Daniela Wosiack<sup>1</sup>. Renato Teixeira<sup>2</sup>. Vanda Rodrigues<sup>3</sup>. Lenise Meneses<sup>4</sup>. Fernando Luiz Lara<sup>5</sup>. Essa é uma discussão que até mesmo a Organização Mundial da Saúde (OMS) vem se empenhando com muita preocupação, pois o problema é sério e merece mais atenção por parte dos governos de cada país.

A OMS relata que todos os anos aproximadamente 1,3 milhões de pessoas morrem vítimas da imprudência ao volante. Dos sobreviventes, cerca de 50 milhões vivem com sequelas. O levantamento foi feito em 2009 em 178 países. Além disso, o trânsito é a nona maior causa de mortes do planeta.

Os acidentes de trânsito é o primeiro responsável por mortes na faixa etária de 15 a 29 anos de idade; o segundo na faixa de 5 a 14; e o terceiro, na faixa de 30 a 44 anos. O que representa um custo de US\$ 518 bilhões por ano ou um percentual entre 1% e 3% do PIB (Produto Interno Bruto) de cada país, Organização Mundial da Saúde, (OMS), 2009.

A OMS chama a atenção para a campanha de conscientização das pessoas e estima que sem esse trabalho os acidentes só tendem a aumentar podendo chegar em 2020 a casa dos 1,9 milhões de mortes anuais, dessa forma passando para a

---

<sup>1</sup> Daniele Wosiack da Silva – **Atuação profissional de motoboys e fatores associados à ocorrência de acidentes de trânsito em Londrina, PR.** Dissertação de pós-graduação em Saúde Coletiva da Universidade Estadual de Londrina- PR 2006

<sup>2</sup> Renato Teixeira de Sá Freire – **Trânsito: um problema urbano** – TCC de Engenharia Urbana da Universidade Federal do Rio de Janeiro-UFRJ. Rio de Janeiro 2011

<sup>3</sup> Vanda Rodrigues Lopes -**Trânsito e juventude: um Estudo em São Felipe d' Oeste-RO.** Monografia de pós-graduação em Psicologia do Trânsito na Universidade Paulista-UNIP. Maceió – AL 2014

<sup>4</sup> Lenise Meneses Seerig – **Motociclistas: Perfil, prevalência de uso da moto e acidentes de trânsito – Estudo de base populacional.** Dissertação de pós-graduação em Epidemiologia na Universidade Federal de Pelotas-UFPel- RS. Pelotas 2012

<sup>5</sup> Fernando Luiz Lara- **A Arquitetura Moderna Brasileira e o Automóvel: O casamento do século-** (Livro) Cidade e Movimento

quinta causa de mortalidade e que pode alcançar o alarmante número de 2,4 milhões em 2030. O Brasil aparece em quinto lugar entre os países recordistas em mortes no trânsito, atrás da Índia, China, Estados Unidos, Rússia, Organização Mundial da Saúde (OMS), 2009.

Segundo relatório da OMS, o trânsito brasileiro está entre os mais violentos do mundo. A Organização aponta que entre as maiores vítimas estão com: 23% os motociclistas, 22% são pedestres e 4% são ciclistas. No Brasil, em dez anos a taxa de mortalidade nas vias passou de 18,7 para 23,4 para cada 100 mil habitantes, índice próximo ao registrado nos países africanos, considerados os mais letais no trânsito, com uma média de 26,6 vítimas para cada 100 mil habitantes. O estudo destaca o Brasil como um dos países que mais leis de trânsito possui, mas que não tem sido suficiente para inibir atos de imprudência. Dos 10 países mais populosos do mundo, nenhum cumpre os critérios sugeridos pela Organização Mundial da Saúde, de melhores práticas em todos os cinco fatores de risco para acidentes: velocidade, beber ao dirigir, uso de capacete, uso do cinto de segurança, e transporte de crianças.

Entre os dez países mais populosos o Brasil é o único que na avaliação da OMS tem boas leis sobre quatro fatores de risco, como beber ao dirigir, uso do capacete, uso do cinto de segurança, transporte de crianças, mas precisa melhorar a legislação sobre velocidade.

Os acidentes podem ocorrer com pedestres, passageiros e condutores e de acordo com a definição da Organização Mundial da Saúde (1997), os acidentes acontecem com as pessoas nas seguintes condições: Pedestres: que inclui pessoas consertando o motor de um veículo; trocando roda (pneu) do veículo, usuário de um meio de deslocamento, como cadeira de rodas (elétrica, motorizada), carrinho de bebê, carrinho de mão, carroça empurrada à mão, esqui, patinete, patins de gelo, patins de rodas, pranchas de rodas e trenó. Passageiros: enquanto ocupante de veículo, exceto o condutor e as pessoas viajando no exterior do veículo, que não ocupam o local reservado, normalmente, ao condutor ou passageiros ou o local previsto para o transporte de mercadorias.

Em 14/09/2016, a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), que é o escritório da OMS para as Américas, cita que um pedestre tem menos de 20% de probabilidade de morrer se atropelado por um automóvel que circula a menos de 50 quilômetros por hora, mas quase 60% de chance de morrer se atingido por um veículo a 80 quilômetros por hora. A informação consta em novo relatório da agência da OMS

que trata da segurança no trânsito na região das Américas, publicado essa semana, 13 de setembro de 2016.

O documento afirma ainda que em geral os países da região não fizeram o suficiente para executar medidas de prevenção, que incluem adotar limites máximos de velocidade em vias urbanas inferior ou iguais a 50 quilômetros por hora; tornar obrigatório o uso do cinto de segurança por todos os passageiros do veículo; limitar a concentração de álcool no sangue em 0,05g/dl; tornar obrigatório o uso do capacete por todos os ocupantes de motocicletas, assim como o uso de sistemas de retenção para crianças.

O relatório dá um panorama da situação de segurança no trânsito em 31 países e territórios do continente americano com base nos dados disponíveis. Segundo o documento, mais de 154 mil pessoas morreram devido às lesões relacionadas nas Américas em 2013, número que representa quase 12% de todas as mortes relacionadas ao trânsito no mundo. Acidentes dessa natureza são a principal causa de morte entre jovens com 15 a 29 anos, particularmente entre homens (73%).

Em 2015, foram registrados 37.306 óbitos e 204 mil pessoas feridas no Brasil. Já para a Polícia Rodoviária Federal (PRF), entre as principais causas dos acidentes com mortes ocorridos em 2016 estão a falta de atenção, (30,8% dos óbitos registrados); velocidade Incompatível (21,9%); ingestão de álcool (15,6%); desobediência à sinalização (10%); ultrapassagens indevidas (9,3%); e sono (6,7%). As colisões frontais responderam por 29% das vítimas mortas no ano passado, seguidas pelos atropelamentos de pedestres (18,2%), em trechos de pistas simples (61,7%) e em regiões rurais (68,9%), BRASIL, (Ministério da Saúde)

Os jovens de 20 a 24 anos são a faixa etária mais atingida, somando 14,2% dos mortos. Idosos acima de 60 anos, 12,3%. Os homens representam 79,3% das vítimas que perderam a vida. Ao longo de todo ano de 2016, a PRF (Polícia Rodoviária Federal) flagrou, só no Paraná, 3.567 motoristas dirigindo sob efeito de bebidas alcoólicas; 22,8 mil manobras irregulares de ultrapassagem; e mais de 235 mil veículos acima da velocidade máxima permitida. As orientações recomendadas pela PRF aos motoristas são as seguintes: respeitar as placas de sinalização, em especial aos limites de velocidade; fazer revisões periódicas do veículo e conferir o funcionamento dos equipamentos obrigatórios; planejar a viagem e evitar dirigir com pressa, cansado ou com sono; manter uma distância mínima de segurança em relação aos demais veículos; em caso de chuva redobrar os cuidados e reduzir a velocidade.

## Estatísticas nacionais de acidentes de trânsito

As estatísticas têm variado conforme cada entidade. O DPVAT (Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de via Terrestre), por exemplo divulgou essa tabela, onde se encontram os anos de 2002 a 2017, atualizada em 09/02/18.

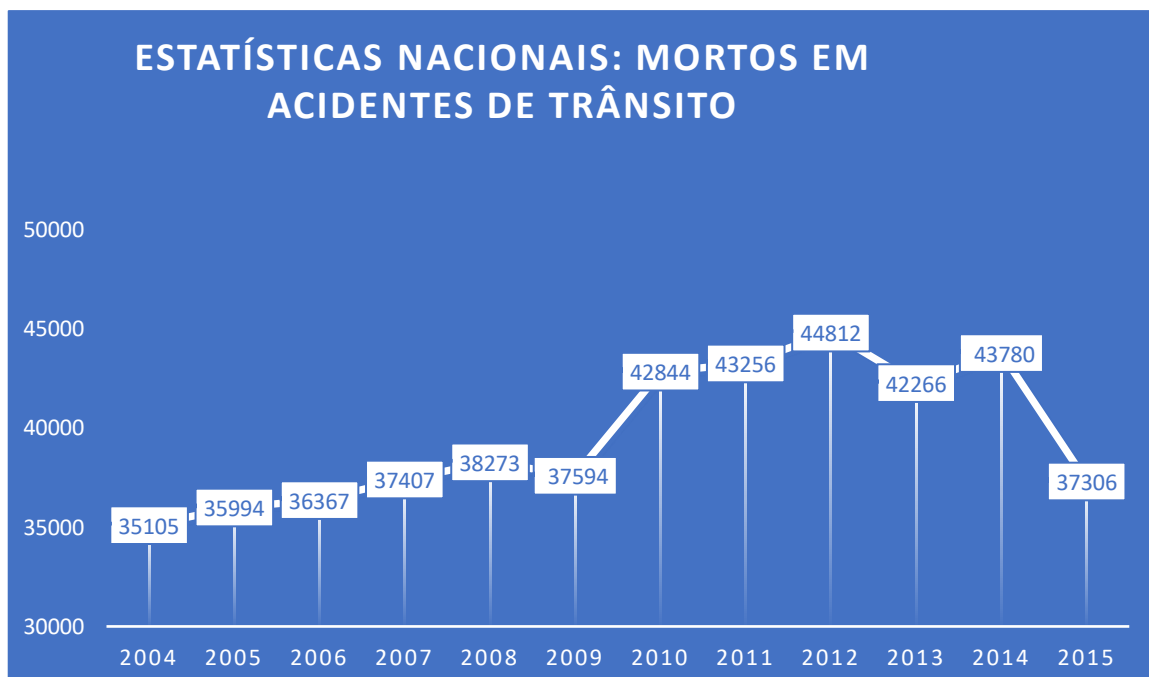
**Tabela 1 - Sinistros indenizados no âmbito do Seguro DPVAT, por ano de indenização**

| Ano de indenização do sinistro | Sinistros de mortes | Sinistros de invalidez permanente | Sinistros de despesas com assistência médica | Total   |
|--------------------------------|---------------------|-----------------------------------|----------------------------------------------|---------|
| 2002                           | 37.018              | 16.280                            | 41.306                                       | 94.604  |
| 2003                           | 34.735              | 16.929                            | 56.087                                       | 107.651 |
| 2004                           | 34.591              | 22.391                            | 61.538                                       | 118.520 |
| 2005                           | 65.024              | 31.121                            | 88.876                                       | 175.021 |
| 2006                           | 63.776              | 45.635                            | 83.707                                       | 193.118 |
| 2007                           | 66.838              | 80.333                            | 104.959                                      | 252.130 |
| 2008                           | 57.116              | 89.474                            | 125.413                                      | 272.003 |
| 2009                           | 53.052              | 118.021                           | 85.399                                       | 256.472 |
| 2010                           | 50.780              | 151.558                           | 50.013                                       | 252.351 |
| 2011                           | 58.134              | 239.739                           | 68.484                                       | 366.356 |
| 2012                           | 60.752              | 352.495                           | 94.668                                       | 507.915 |
| 2013                           | 54.767              | 444.206                           | 134.872                                      | 633.845 |
| 2014                           | 52.226              | 595.639                           | 115.446                                      | 763.365 |
| 2015                           | 42.501              | 515.751                           | 94.097                                       | 652.349 |
| 2016                           | 33.547              | 346.060                           | 54.639                                       | 434.246 |
| 2017                           | 41.151              | 284.191                           | 58.651                                       | 383.993 |

Fonte: Danos Pessoais Causados por Veículos automotores de via terrestre (DPVAT)

A tabela foi elaborada a partir de dados do DPVAT. Ele lembra ainda que o ano de pagamento não corresponde necessariamente ao ano da ocorrência do acidente.

O gráfico seguinte mostra o resultado que foi divulgado pelo DATASUS, que é um órgão vinculado ao SUS. E traz os seguintes números em suas estatísticas feitas no Brasil entre os anos de 2004 a 2015.

**Gráfico 1 – Estatísticas nacionais: mortos em acidentes de trânsito**

Fonte: DATASUS

Este gráfico foi elaborado partindo de dados oferecidos pelo DATASUS, que é um órgão vinculado ao Sistema Único de Saúde (SUS).

### **Estatística por Região:**

#### **Região Norte**

A região Norte apresentou o seguinte resultado no período em que a estatística foi divulgada, nos sete estados da região o número de mortos variou durante o período da estatística, registrando 3817 vítimas fatais, com destaque para o Estado do Pará que sozinho obteve quase a metade desse número 1.566 óbitos, no ano de 2014, mas é bom lembrar que esse estado possui a maior frota da Região Norte (1.800.000), em 2016.

#### **Região Nordeste**

Nessa região, o estado campeão de acidentes foi a Bahia com 2.845 óbitos registrados em 2012 seguido de perto pelo Estado do Ceará com uma quantia de 2.779 vítimas fatais em 2013. A frota baiana de veículos em 2015 chegou a 3.800.000 mil veículos, enquanto que o Ceará, contou com 2.900.000 mil veículos no ano de 2015.

#### **Centro-oeste**

Nessa região o Estado de Goiás obteve o número máximo de vítimas fatais no trânsito no ano de 2.014, seguido por Mato Grosso com 1.162 óbitos registrados em 2.013, sendo que a frota veicular de Goiás em 2.015 era de 3.700.000, e a de Mato Grosso contava com 1.900.000 em 2.016

### **Região Sudeste**

Na região mais rica do país o Estado de São Paulo, sozinho registrou em 2.008, 7.499 acidentes com vítimas fatais, seguido de Minas gerais com 4.576 sinistros no ano de 2.011, vale ressaltar que o Estado Bandeirante registrou a maior frota de veículos por estado do país, cerca de 27.300.000 para o ano de 2016, enquanto que Minas Gerais contava àquele ano com 9.900.000 milhões de veículos.

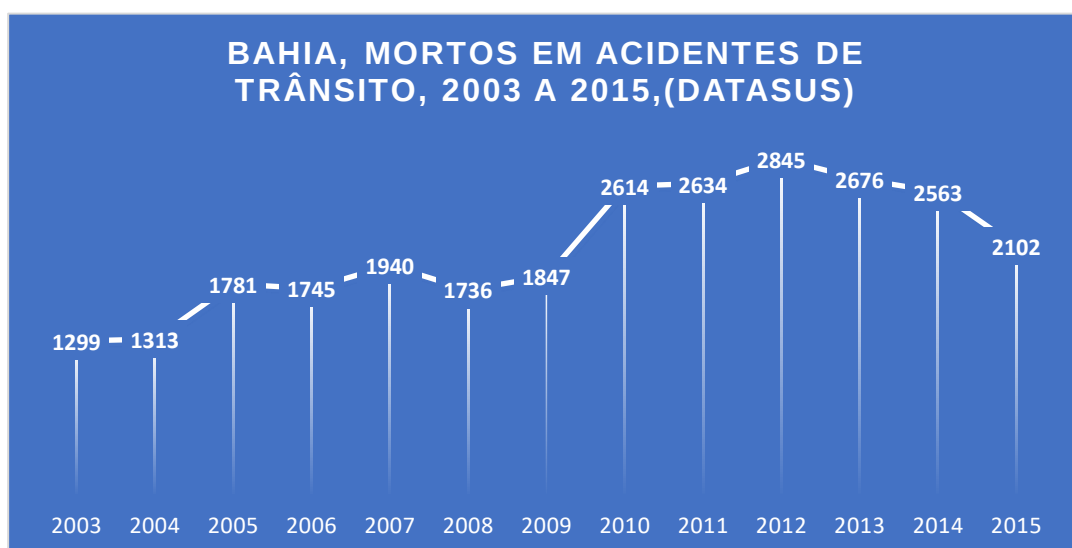
### **Região Sul**

Nos três estados do Sul a situação ficou assim registrada: o Paraná registrou um número de 3.629 óbitos referentes ao ano de 2012, seguido pelos gaúchos com 2.234 vítimas fatais em 2010, Santa Catarina registrou no ano de 2011, 1997 óbitos em acidentes de trânsito.

Estes foram os dados do DATASUS, órgão vinculado ao SUS, mas vale lembrar que apesar dos números, não quer dizer que esses estados são os mais violentos no quesito acidente de trânsito, pois não foi feito uma média de vítima por cada 100.000 habitantes, como é costume ser feito nas estatísticas.

Para o Estado da Bahia foi montado esse gráfico correspondente aos acidentes de trânsito com vítimas fatais ocorridos nos anos de 2003 e 2015.

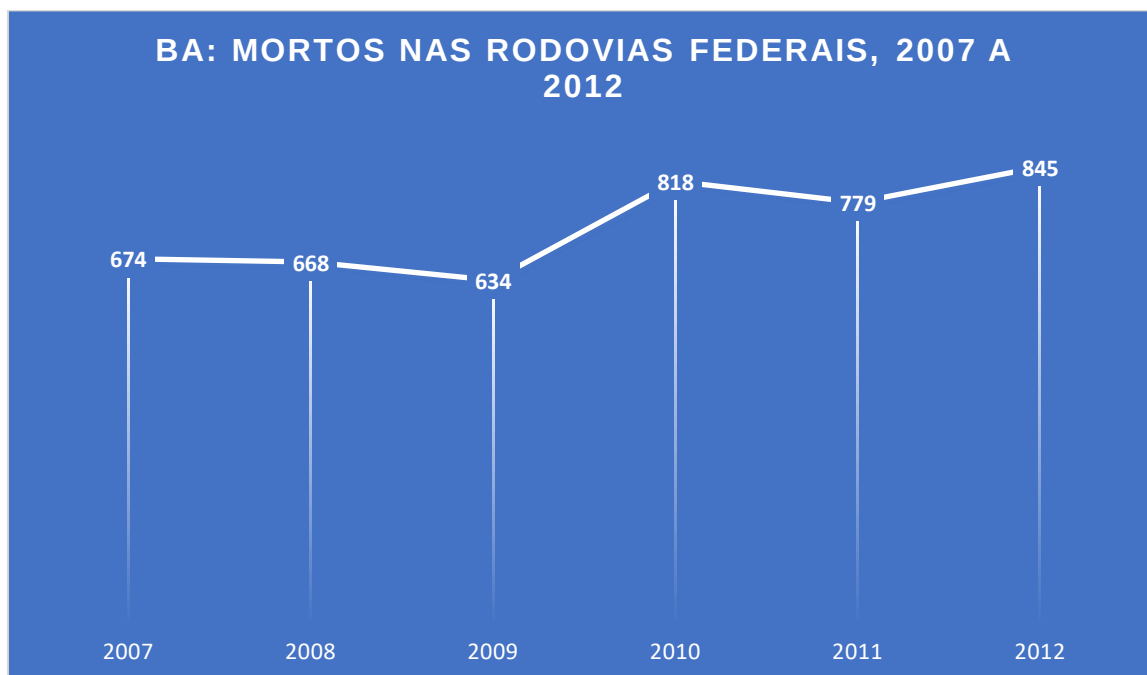
**Gráfico 2 - Bahia, mortos em acidentes de trânsito, 2003 a 2015 (DATASUS)**



Fonte: DATASUS

A seguir o gráfico correspondente às mortes nas estradas federais do estado entre os anos de 2007 a 2012, fornecidos pelo DATASUS. Só para registrar, a Bahia contava com uma frota veicular de 3,8 milhões de automóveis em 2015. No gráfico acima é possível notar que o ano de 2015 foi o que apresentou o menor índice de acidentes desde de 2010, apesar de o número de veículos ter aumentado.

**Gráfico 3 – Mortos nas rodovias federais, 2007 a 2012**



Fonte: DATASUS

## 1.2 A Legislação brasileira e o trânsito

Durante o Brasil Império praticamente o único controle viário que existia no país era a instituição pedágio, cobrado em locais estratégicos das estradas, todas invariavelmente precárias, de acordo com o tipo de usuário e a distância percorrida. O primeiro automóvel circulou no país em 1897, no Rio de Janeiro. E pertencia a José do Patrocínio, que tinha importado o mesmo da França, porém sua vida útil durou pouco. Seu dono emprestou o veículo ao seu amigo e poeta Olavo Bilac, mas faltou habilidade ao Bilac para conduzir o automóvel e acabou colidindo com o mesmo em uma árvore a cerca de 4 km/hora.

**Figura 1 - Foto do carro acidentado que supostamente pertencia ao jornalista e escritor José do Patrocínio.**



Disponível em: <<http://www.transitare.com.br/instrutores-noticia/21/acidentes-de-transito-uma-velha-historia>>.

Diante disso, o poder Público e o automóvel Clube do Brasil começaram a dar atenção ao trânsito e a propor medidas que o tornassem mais seguro. Regras de circulação para proteger pedestres e motoristas passaram a ser debatidas. Autoridades municipais de São Paulo e Rio de Janeiro criaram em 1903 a concessão das primeiras licenças para dirigir. Três anos depois, foi adotado no país o exame obrigatório para habilitar motoristas.

Em 27 de outubro de 1910 o Decreto nº 8.324 aprovou o primeiro regulamento do País “para o serviço subvencionado de transportes de passageiros ou mercadorias por meio de automóveis industriais, ligando dois ou mais Estados da União ou dentro

de um só Estado”. Tinha início a legislação de trânsito no Brasil. Retrato da Segurança Viária no Brasil, 2014<sup>6</sup>

Em 1941, o Contran (Conselho Nacional de Trânsito), publicou sua primeira resolução, a qual tratava de ultrapassagens entre ônibus. Até junho de 1997 seriam editadas mais 837 resoluções. Em 1954, Juscelino Kubitschek assumiu a Presidência com a meta de fazer “50 anos em 5”. Seu plano de governo continha metas ousadas na área de infraestrutura, incluindo a construção de estradas para acompanhar a fabricação crescente de automóveis.

Tudo a partir de então começou a se expandir em escala industrial: estradas, centros urbanos, avenidas, viadutos, veículos, rapidez das viagens e, claro acidentes com mortos e feridos. A preocupação com isso, no entanto, não cresceu na mesma escala. Se ainda hoje não há estatísticas que podemos chamar de realistas, imaginemos como era a situação até os anos 50<sup>7</sup>.

### 1.3 Código de Trânsito Brasileiro

A história do trânsito, acompanha o homem desde os seus primeiros passos. Claro que no início das civilizações as pessoas se movimentavam a pé, com o passar do tempo, da necessidade, da distância, com as descobertas tecnológicas o homem foi se aprimorando até chegar aos dias atuais. Com relação às denominações do que realmente seja trânsito, o Código de Trânsito Brasileiro (CTB) no artigo 1º § 1º apresenta que: “Considera-se trânsito, a utilização das vias por pessoas, veículos e animais, isolados ou em grupos, conduzidos ou não, para fins de circulação, parada, estacionamento e operação de carga e descarga”.

O Código de Trânsito Brasileiro foi criado pela Lei nº 9503, de 23 de setembro de 1997. No entanto, só entrou em vigor em janeiro de 1998, em sua Sessão II no Artigo 7º o Sistema Nacional de Trânsito é composto dessa forma:

Art. 7º Compoem o Sistema Nacional de Trânsito os seguintes órgãos e entidades: I – o Conselho Nacional de Trânsito – CONTRAN, coordenador do Sistema e órgão máximo normativo e consultivo; II – os Conselhos Estaduais de Trânsito – CETRAN e o Conselho de Trânsito do Distrito Federal – CONTRADIFE, órgãos normativos, consultivos e coordenadores; III – os órgãos e entidades executivos de trânsito da União, dos Estados, do Distrito

<sup>6</sup>**Retrato da Segurança Viária** (relatório elaborado pela AMBEV, FALCONI consultoria de Resultados e Observatório Nacional de Segurança Viária, 2014) -Ministério das Cidades-Brasília, 2010, p. 54.

<sup>7</sup>**Retrato da Segurança Viária**, 2015, Ministério das Cidades- Brasília, 2010 p. 55.

Federal e dos Municípios; IV – os órgãos e entidades executivos rodoviários, da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios; V – a Polícia Rodoviária Federal; VI – as Polícias Militares dos Estados e do distrito Federal; e VII – as Juntas Administrativas de Recursos de Infração – JARI. (BRASIL, 2008. P. 19).

Todos esses órgãos trabalham em parcerias, estabelecendo e cumprindo as normas gerais de circulação e conduta para pedestres e não pedestres, atuam na orientação, documentação, fiscalização e punição em relação aos desrespeitos às normas de trânsito, além de atuarem com campanhas de Educação para o Trânsito junto à sociedade em seus diferentes níveis. Devido a maior concentração demográfica nos grandes centros urbanos, também temos o maior uso de carros nessas áreas o que segundo Rodrigues (apud Branco 2014, p. 16.)<sup>8</sup> provoca alguns inconvenientes como:

Um primeiro aspecto reside no congestionamento das ruas pelos automóveis. Ele compreende dois fenômenos bem distintos: o desaparecimento das funções sociais da rua, pela predominância da circulação e do estacionamento, sobre todas as outras formas de apropriação do espaço público, assim como o custo econômico da obstrução à circulação. Um segundo inconveniente - o mais frequentemente mencionado – reside nos danos causados ao ambiente urbano pelo automóvel e suas consequências sobre a qualidade de vida. Esses danos são essencialmente de três naturezas: trata-se das rupturas da continuidade no espaço urbano, devidas às infraestruturas urbanas, das agressões sonoras resultantes do tráfego e da poluição atmosférica”. “Enfim, um último aspecto raramente lembrado e que diz respeito tanto aos pedestres quanto aos automóveis é aquele dos acidentes gerados pela densidade do tráfego e sua rapidez

Enfim, viu-se neste capítulo a preocupação, de grandes entidades, entre elas a ONU, a respeito dos acidentes de trânsito, um tema que vem causando prejuízo aos cofres públicos, e o que é pior, tirando a vida de muita gente, e quando se trata de países em desenvolvimento a situação é ainda pior, esse é o caso do Brasil, que tem apresentado índices alarmantes de acidentes todos os anos, onde tem oscilado no período pesquisado de 2011 a 2016, no primeiro ano em questão foram 58.134 óbitos registrados, já em 2016 o número caiu para 35.547 mortes no trânsito brasileiro, segundo o DATASUS – (órgão vinculado ao SUS).

---

<sup>8</sup> BRANCO. Adriano. Trabalho e Transporte na cidade de São Paulo – parte I **Revista Coletivo, da SP Trans** outubro/2011

## **CAPITULO 2 - A CIDADE DE JACOBINA E O TRÂNSITO**

### **2.1 Jacobina e seu espaço urbano**

Jacobina é uma cidade brasileira situada ao norte do Estado da Bahia, elevada à condição de cidade com a denominação de Jacobina, pela Lei Provincial nº 2049, de 28-07-1880. Conta com uma população de 96.131 habitantes, em uma área de 2.328,9 km<sup>2</sup>. A cidade fica à cerca de 330 quilômetros de Salvador, ligada pela BR 324, a cidade conta ainda com outras importantes rodovias estaduais, entre elas a BA 131, ligando as cidades de Miguel Calmon, Caem, Saúde, Pindobaçu, entre outras da região. Jacobina faz divisa territorial com os seguintes municípios: Miguel Calmon, Serrolândia, Mirangaba, Saúde, Capim Grosso, Ouroândia, Várzea Nova, Várzea do Poço, Quixabeira e Caem<sup>9</sup>.

A cidade de Jacobina foi uma das que tiveram a presença da linha férrea entre 1920 a 1976, quando foi desativada. Nessa época o número de veículos e as estradas fizeram a diferença, sem contar que os serviços dos referidos trens estavam deixando a desejar, como atraso nos horários, falta de locomotiva para o transporte de mercadoria além dos acidentes, que em algumas vezes acabavam fazendo vítimas fatais, causando desconforto aos seus usuários<sup>10</sup>. A esse respeito será abordado a seguir.

### **2.2 Histórico do trânsito e tráfego de Jacobina**

Os problemas envolvendo o trânsito e o tráfego de Jacobina envolvendo veículos, que se tem notícias, começaram na década de 1930, especificamente no ano de 1934, pelo menos foi esse o registro encontrado através de o Lidador, jornal que circulou semanalmente em Jacobina de 1933 a 1943. Os acidentes naquele período eram mais frequentes entre os trens que circulavam na região, mas o semanário também traziam outras informações relativas ao trânsito de Jacobina, como animais soltos na cidade, estacionamentos irregulares nas ruas da cidade, e

---

<sup>9</sup> Fabiana Machado da Silva. **"O Trem das Grotas"**: A Ferrovia Leste Brasileiro e seu impacto social em Jacobina (1920-1945). Dissertação em História Regional e Local da Universidade do Estado da Bahia- campus V Santo Antônio de Jesus, BA, julho, 2009.

<sup>10</sup> Vanguarda, ano X, Ed, 483. P.1. 15/03/1959

com todos esses problemas o chefe do Posto de Trânsito era constantemente acionado, bem como a presença policial era cobrada a se fazer presente na estação ferroviária, para evitar acidentes e os roubos praticados contra os passageiros que chegavam.

O Lidador, além de informar os acontecimentos locais também trazia fatos que aconteceram fora do município de Jacobina, como alguns acidentes de veículos em outras regiões. O Lidador registrou durante os dez anos em atividade, sete acidentes, sendo quatro de trens, dois de caminhão e um de ônibus. Mortes só aconteceram nos acidentes com os trens, sendo dois homens e uma mulher.

#### SEQUENCIA DE MORTICINIOS!

##### Trens

Em fevereiro, muitos acidentes aconteceram com o trem que passa em Jacobina, ao menos duas vidas humanas foram ceifadas, bem como de dois animais tipo gado, só em nosso município, além desses sinistros em Jacobina, os moradores da cidade de Santa Luz também presenciaram um acidente com o mesmo trem, em que quatro funcionários da ferrovia perderam a vida. A matéria referente aos acidentes em Jacobina finaliza com os seguintes dizeres: A fim de apurar responsabilidades criminaes, as delegacias de polícia desta cidade e Djalma Dutra instauraram inquéritos, esperando-se dentro de pouco tempo a remessa dos mesmos ao Dr Juiz de Direito da Comarca para sumário<sup>11</sup>

A ferrovia foi um importante meio de transportes de pessoas e mercadorias para a região trazendo o desenvolvimento para Jacobina, mas também foi um período marcado por acidentes e mortes causados pelos trens da RFFSA (Rede Ferroviária Federal Sociedade Anônima).

Com relação aos acidentes com os dois caminhões na cidade e região de Jacobina. O primeiro acontecimento deu-se na Rua Ruy Barbosa na cidade, no dia 02 de agosto de 1937, o caminhão em questão era prestador de serviço das Obras Contra As Secas, o acidente foi de pequena proporção, com danos materiais causados na parede de um prédio onde o mesmo colidiu, além de o ajudante ter batido a boca na carroceria e quebrado quatro dentes, sem contar que o motorista de nome Paulinho, acabou se desentendendo com a autoridade policial, segundo reportagem do jornal<sup>12</sup>

O acidente gerou uma serie de discussões na cidade, não se sabe exatamente o porquê, mas esse fato leva a acreditar, que como era uma época em que poucos

<sup>11</sup> O Lidador, ano IX, Ed, 381, p. 1, 22/02/1942

<sup>12</sup> O Lidador, ano IV, Ed, 197, p. 1, 08/08/1937

acontecimentos desse tipo eram registrados, talvez isso possa ter levado aos mais variados comentários.

O acidente envolvendo o outro caminhão aconteceu em 15 de março de 1939, e foi perto de Itapicuru, ferindo várias pessoas, que iam trabalhar nas minas de ouro daquele povoado pertencente a Jacobina. Segundo relatos encontrados no jornal<sup>13</sup>, a causa do acidente foi a quebra dos rolamentos, fazendo com que o caminhão tombasse, além do péssimo estado em que se encontrava a estrada.

O que é visível nas reclamações dos usuários da estrada ligando a cidade de Jacobina às minas do povoado de Itapicuru era quase sempre as mesmas, falta de manutenção, o que levava perigo aos garimpeiros, motoristas e demais pessoas que usavam a referida estrada.

O acidente com o ônibus, assim como o caminhão recém citado também foi com garimpeiros que iam para o lugar denominado Itapicuruzinho. Por falta de freios acabou virando e ferindo várias pessoas, inclusive duas com gravidade, assim destacou a matéria no jornal<sup>14</sup>

Mais um acidente, e como das outras vezes, outra reclamação dos condutores de caminhões que trafegam na estrada entre Jacobina e Itapicuru. Para os mesmos, o estado de conservação das estradas é o vilão dos motoristas, o que acaba causando acidentes. Mas seria só o mau estado da referida rodovia, ou os caminhões também, precisavam de reparos, já que os seus condutores alegam a falta dos freios, nos casos dos acidentes.

O Vanguarda foi outro jornal semanário que circulou em Jacobina, de 1955 até 1960 é nele que encontra-se várias notícias de acidentes, tanto em Jacobina, como em outras regiões, onde jacobinenses sofreram acidentes de veículos.

Se o Lidador destacou os acidentes com os trens, o Vanguarda traz a maioria envolvendo caminhões, veículos que causaram muitas mortes no período pesquisado. Ao todo foi encontrada notícias de 17 acidentes, sendo que dezesseis pessoas morreram, no entanto para o município de Jacobina apenas seis acidentes foram encontrados. Segundo o jornal Vanguarda o primeiro deles aconteceu no sábado, dia 28 de abril de 1956, quando um caminhão que retornava da feira livre de Jacobina em direção à Vila de Itaitú chocou-se contra uma camioneta, deixando várias pessoas

---

<sup>13</sup> O Lidador, ano VI, Ed, 278, p. 1. 19/03/1939

<sup>14</sup> O Lidador, ano VII, Ed, 308, p. 4. 10/12/1939

feridas. Um fato curioso foi o sumiço do motorista do referido caminhão que deixou suas vítimas sem nenhuma assistência. Fica a indagação, se fugiu algo errado estava acontecendo com ele provavelmente não era habilitado para tal função, colocando a vida de pessoas em risco, o acidente foi destaque de primeira página do jornal<sup>15</sup>.

Na citação acima, referente ao acidente entre Jacobina e Itaitú, com caminhão transportando passageiros-feirantes, percebe-se a total irresponsabilidade do motorista do veículo causador do acidente, quando abandonou seus passageiros no local do acidente e fugiu.

No final de setembro, três acidentes aconteceram, no bairro da Caeira, um caminhão atropelou e matou um homem no local, no dia 28 de setembro de 1956, no dia 30 do mesmo mês, um caminhão atropelou um funcionário público de Jacobina na Fazenda Araújo, o homem foi socorrido para o Hospital Antônio Teixeira Sobrinho, mas morreu logo depois, sem contar que no dia 29 do mesmo mês outro acidente aconteceu entre Senhor do Bonfim e Jacobina. O Vanguarda destacou:

Os últimos dias do mês de setembro recém-fimado foram fartos de trágicos acidentes, neste Município. Assim foi que à tarde do dia 28, o caminhão de 3-08-21 atropelou e matou, na "Caeira", subúrbio desta cidade, o agricultor Joao Adriano dos Santos; ao anoitecer do dia 29, na rodovia Jacobina-Senhor do Bonfim, o automóvel de chapa n 2-22-23, acidentou o jovem agricultor Daniel Joao Costa, causando-lhe fratura de ambas as pernas; e na tarde do dia 30, o caminhão de chapa oficial n. 1-81-19, desta cidade, atropelou gravemente na fazenda "Araujo", o sr Americo Pereira Lima, benquisto funcionário da Limpesa Publica que, conduzido para o Hospital "Antonio Teixeira Sobrinho", faleceu logo após ter sido internado naquele nosocômio. Foram assim, de funestas consequências para os nossos conterrâneos os derradeiros dias do mês próximo passado<sup>16</sup>

Mesmo com esses dados negativos envolvendo acidentes com vítimas, são perceptíveis as mudanças na cidade de Jacobina, principalmente com a chegada de novos veículos.

Àquela época Jacobina era administrada pelo então prefeito Orlando Oliveira Pires, e passava por algumas transformações urbanas, entre elas o ginásio estadual Deocleciano Barbosa de Castro, que além de dar um visual estético à cidade colaborava para o desenvolvimento cultural do povo de Jacobina e cidades circunvizinhas, no tocante à imprensa, a cidade também foi agraciada com a chegada do jornal Vanguarda, em 1955.

---

<sup>15</sup> Vanguarda, ano VII, Ed, 342, p.1. 05/05/1956

<sup>16</sup> Vanguarda, ano VIII, Ed, 364, p. 1. 06/10/1956

Naquele momento o Brasil passava por mudanças nacionais, entre elas a construção da capital federal (Brasília) no centro-oeste brasileiro, pelo presidente progressista Juscelino Kubitschek, e esse boom de modernidade também chamava a atenção dos demais centros urbanos do país<sup>17</sup>

Como se percebe, os acidentes de trânsito com vítimas fatais em Jacobina já vêm acontecendo há um bom tempo, ou seja, desde a primeira metade do século XX, e isso sem levarmos em consideração que o número de carros naquele período não era tão grande assim. No último caso acima citado por exemplo, foram três acidentes com três veículos diferentes, causando a morte de duas pessoas em apenas três dias seguidos.

Um acidente, de caminhão, aconteceu no dia 13 de julho de 1957, quando o veículo se deslocava da Vila de Itaitu para a feira livre de Jacobina, capotou, causando morte e ferimentos. Na perícia ficou constatado que a falha foi mecânica, especificamente no braço da direção, o Vanguarda, assim destacou o sinistro:

O morto foi o sr. Gabriel Arcanjo Carneiro que contava 72 anos de idade, antigo e conceituado comerciante naquela vila a que prestou inestimáveis serviços.

Os feridos foram os srs. João Moreira dos Santos, Rosentino Tavares Carneiro, Genésio Cosme dos Santos, Gildásio Sousa e os menores Adauto Alves Maia, Leticia Bavosa Bompét e José Pereira de Andrade. Destes, os que ainda se encontram hospitalizados, em estado mais grave, são o sr. João Moreira dos Santos e a garota Leticia Bavosa Bompét<sup>18</sup>. Fonte: NECC

Outro acidente registrado envolvendo um caminhão transportando mercadorias e pessoas, e causando morte e ferimentos em vários ocupantes, inclusive crianças. Pelo que se percebe, aparentemente a fiscalização não estava muita atenta para esses fatos que muitas vezes levava vidas ou causava sequelas às pessoas atingidas nos referidos acidentes, este caso por exemplo, na edição seguinte do mesmo jornal<sup>19</sup>, a viúva do falecido, sr. Gabriel, dirige uma carta ao Redator fazendo uma reclamação grave. Segundo ela o motorista causador do acidente que vitimou seu marido era visto constantemente fazendo uso de bebidas alcoólicas. Fica a pergunta: o que fazia a fiscalização para impedir esse tipo de ação?

---

<sup>17</sup> Oliveira, Valter Santos Gomes de- Dissertação de Mestrado em História Social da Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, 2007- **REVELANDO A CIDADE: Imagem da modernidade no olhar fotográfico de Osmar Micucci (Jacobina 1955-1963)**

<sup>18</sup> Vanguarda, ano VIII, Ed, 401, p.1. 20/07/1957

<sup>19</sup> Vanguarda, ano VIII, Ed, 402, p. 4, 27/07/1957

Outro acidente, com vítima fatal e muitos feridos, mais uma vez envolvendo um caminhão, que virou depois de passar a ponte do Rio Sapucaia, ferindo várias pessoas que foram conduzidas para consultórios médicos da cidade além do Hospital Antônio Teixeira Sobrinho, onde um homem vítima do acidente faleceu no mesmo dia.

Ainda não faz dois meses que um caminhão capotou no subúrbio destacidade, matando um conceituado cidadão e ferindo vários passageiros, registrou-se no dia 24 deste mês novo acidente de veículo que causou a morte de um dos seus passageiros e ferimentos em inúmeros outros[...]. Depois de transpor a ponte do rio “Sapucaia”, virou, ferindo diversas pessoas que foram imediatamente transportadas para aqui e socorridas para consultórios médicos locais, outras, no Hospital “Antônio Teixeira Sobrinho”, onde faleceu no mesmo dia o sr Ezequiel Maia, artista residente no povoado de Paraíso, deste Município.

Consta-nos que a causa do desastre foi o excesso de velocidade<sup>20</sup>. Fonte NECC

Provavelmente por falta de veículos menores e mais confortáveis, as pessoas viajavam em caminhões junto com mercadorias, e acabavam sofrendo com acidentes. Não é que os pequenos automóveis não causassem acidentes, mas pelo menos é um tipo de transporte mais adequado para o transporte humano.

No meio urbano também houve acidente de caminhões. segundo o Vanguarda, o ocorrido foi na Pensão Santo Onofre, situada na avenida Manoel Novais, onde dois caminhões se chocaram derrubando a frente da pensão e destruindo vários moveis da mesma, não há notícias de feridos, mas o fato foi notícia no jornal<sup>21</sup>, ocupando parte da primeira página daquele semanário.

O Jornal A Palavra foi um semanário que circulou em Jacobina a partir de maio de 1973 até janeiro de 1997, no entanto esse veículo de comunicação deixou a desejar quando o assunto é acidente de trânsito, já que sua atuação foi em um período bem recente, e que a cidade de Jacobina já contava com muitos veículos. O referido veículo de comunicação pertencia a um grupo político, assunto que estava sempre presente, ora atacando os adversários políticos, e sempre defendendo a sua base política. No dia 03 de junho de 1973 o jornal já registrava a primeira, noticia envolvendo acidente até aqui encontrado:

<sup>20</sup> Vanguarda, ano IX, Ed, 407, p. 1. 31/08/1957

<sup>21</sup> Vanguarda, ano IX, Ed, 455, p. 1. 02/08/1958

Faleceu no dia 3 deste mês, em consequência de uma colisão entre o caminhão Mercedes-Benz de placa BH-5753, de Feira de Santana, e uma camioneta Ford desta cidade, o cego Miguel Emilio da Silva. No acidente saíram feridos o Sr José Vilas Boas Rios, proprietário da camioneta; um menor acompanhado do cego Miguel e outros ocupantes deste último veículo, todos, porém, sem gravidade<sup>22</sup>

Ao que parece não foi um caso que chamou muito a atenção do redator, primeiro não aparece o local do acidente, segundo; o fato foi registrado na 4ª página do jornal.

Dois acidentes são registrados no dia 21 de outubro de 1973 na estrada que liga Jacobina a Remanso. No entanto, sem uma informação precisa do local, o certo é que duas pessoas foram vítimas fatais, e outras feridas.

Na estrada Jacobina-Remanso, no último domingo, dia 21 do corrente, houve dois desastres automobilísticos, ocasionando a morte imediata dos Srs. Roque Lopes da Silva e Santílio Gomes. E baixaram ao Hospital Regional, desta cidade, as seguintes pessoas acidentadas: Roseno Jonas de Jesus, Alvino Pereira da Silva, Antônio José dos Santos, Isaura Oliveira Sampaio e Antônio Correa dos Santos<sup>23</sup>

Além de não termos a localidade exata do acidente, o jornal também não diz quais os tipos de veículos envolvidos nesse sinistro.

Chega 1974, e com ele os problemas com o trânsito no Município de Jacobina, dessa feita na localidade de Capim Grosso, fato que mereceu a atenção das autoridades, conforme noticiado:

O intenso trânsito de veículo no povoado de Capim Grosso deste Município precisa ser disciplinado, posto que constantemente estão sendo registrados graves acidentes ali, quase sempre por excesso de velocidade ou imprudência dos motoristas. A população local vive constantemente sobressaltada com a incidência de desastres de carros que se vem verificando naquela localidade. Somente na semana finda morreram ali três pessoas acidentadas<sup>24</sup>

O trânsito em Capim Grosso parecia ser bastante violento, visto que na última semana de dezembro de 1973, três pessoas foram vítimas fatais de acidentes com veículos, naquele povoado.

---

<sup>22</sup> A Palavra, ano I, Ed, 4, p. 4, 16/06/1973

<sup>23</sup> A Palavra, ano I, Ed, 22, p. 1. 27/10/1973

<sup>24</sup> A Palavra, ano I Ed, 31, p. 1. 05/01/1974

A segunda notícia de acidente com automóvel registrado em 1974 aconteceu entre Jacobina e Feira de Santana, no km 188, que liga essas duas cidades, em uma colisão e vitimou fatalmente três pessoas, e deixou um homem ferido, que foi para o Hospital Regional Vicentina Goulart (HRVG).

[...] O primeiro veículo procedia de Feira de Santana e estava a serviço do Banco do Brasil S.A. conduzindo os Sr Orlando Gomes Castro (que dirigia o veículo). Nívio Manoel Mesquita Góes e Antônio Camerino de Azevedo (Totonho), que faleceram no local do acidente, e Armando Fernandes de Oliveira que gravemente ferido, foi internado no Hospital “Vicentina Goulart”<sup>25</sup>

Apesar de o jornal não especificar se os mortos eram de Jacobina, deduz-se que sim, pois faz menção ao senhor Antônio Camerino de Azevedo, como sendo presidente do Leader Esporte Clube de Jacobina, também o Orlando Gomes Castro que era esposo da professora Gildasia Rodrigues Castro, a outra vítima que foi identificado como Nívio Manoel Mesquita Góes, solteiro, além do Armando Fernandes de Oliveira, internado no HRVG, com essas informações tudo leva a crer que os vitimados residiam em Jacobina.

Mais uma trágica notícia de acidente com veículos, dessa feita o caso deu-se com um trator, o qual era dirigido por um rapaz que perdeu a vida em uma virada da referida maquina, e acabou sendo notícia no jornal<sup>26</sup> que deu destaque na sua primeira página.

O que era apenas um passeio acabou em morte, já que o rapaz foi a Várzea Nova assistir à feira daquela localidade, mas por que foi ao passeio com um trator, já que a distância é considerável entre Jacobina e Várzea Nova? É valido destacar que não há especificação de onde morava o vitimado, nem que tipo de feira seria essa.

Acidente com dois veículos no centro da cidade de Jacobina, na travessa Dr Orlando Oliveira Pires, dirigindo um fusca, um aprendiz, colidiu com um Chrysler, por sorte não houve vítima, mas saiu a notícia no jornal<sup>27</sup>.

Segundo a nota, apenas o condutor do fusca ficou ferido e foi ao hospital ser atendido, entretanto não se sabe em qual unidade de saúde, o motorista foi internado, nem se o outro automóvel estava sendo conduzido por alguém, ou estava parado no local do acidente.

---

<sup>25</sup> A Palavra, ano II, Ed, 33, p. 1. 25/05/1974

<sup>26</sup> A Palavra, ano II, Ed, 37, p. 1. 22/06/1974

<sup>27</sup> A Palavra, ano II, Ed, 43, p. 1. 03/08/1974

Os estacionamentos irregulares de caminhões que transportavam mercadorias para Jacobina na Praça Dr. J.J. Seabra causavam problemas aos transeuntes, bem como aos demais automóveis que precisam circular por ali. A Palavra<sup>28</sup> registrou o fato. Os estacionamentos, principalmente de caminhões em Jacobina, foram destaques nos jornais da época, adiante veremos mais detalhes no jornal o Lidador.

A última notícia de acidente automobilístico que se teve acesso em 1974, aconteceu no Povoado do Peixe<sup>29</sup>, quando um corcel se chocou com um ônibus da Empresa Itapemirim, levando à morte no local seu condutor conhecido como José do corcel, e ferindo seu colega, que acabou sendo trazido para um hospital em Jacobina.

Segundo o jornal<sup>30</sup>, o acidente ocorreu entre às 3 e 4 horas da manhã, do dia 10 de dezembro de 1974, vitimando no local o condutor do corcel e ferindo outro homem que o acompanhava, em relação ao ônibus, nada foi informado, outro detalhe é que não aponta qual hospital em Jacobina o ferido foi internado ou atendido, nem que tipo de socorro foi prestado às vítimas.

Para o ano de 1975 apenas um acidente foi anotado que acabou levando a vida de uma garotinha de apenas quatro anos de idade, o fato aconteceu na rua Manoel Novais. Provavelmente foi uma notícia comovente para a cidade de Jacobina, pois se tratava de uma criança de apenas quatro anos de idade que perdeu sua vida de maneira inesperada e violenta, em um acidente de veículo, que sem placa e sem freios acabou atropelando e matando a indefesa criança, além do mais o condutor fugiu abandonando o jipe no local.

Em 1976, três pessoas morreram e dez ficaram feridas, em uma virada de caçamba entre Jacobina e Lages do Batata, o veículo em questão transportava pessoas para um comício dos candidatos da Arena 2, quando capotou causando o desastre:

Os que morreram foram: José Pereira de Oliveira, no local do acidente, Simão José da Silva e Pedro José da Silva, que chegaram ainda até o Hospital Antônio Teixeira Sobrinho, onde todos foram prontamente atendidos. Os feridos foram os seguintes: Djalma Valentino dos Santos, José Edson Ferreira dos Santos, Enerino dos Santos, Paulo Tomaz da Silva, José Carlos Gomes, Valmir Pereira Costa, Jailson Fernando da Silva, Lourivaldo Crispim Nêris, José Carlos da Silva e Rafael Sena Procápi. A Palavra, ano IV, Ed, 156, p. 1. 30/10/1976.

---

<sup>28</sup> A Palavra, ano II, Ed, 44, p. 1. 10/08/1974

<sup>29</sup> O Povoado do Peixe à época pertencia ao Município de Jacobina

<sup>30</sup> A Palavra, ano II, Ed, 63, p.1. 21/12/1974.

Um domingo que poderia ser de festa acabou em tragédia para os passageiros da caçamba de placa policial MG- 5534 licença de Jacobina e pertencente à Cerâmica Jacobina Ltda. No acidente, três vidas perdidas e 10 pessoas feridas, entre os mortos dois nomes idênticos, Simão José da Silva e Pedro José da Silva, isto leva a acreditar que ambos eram irmãos, e perderam suas vidas acompanhando seus candidatos para as eleições municipais de 1976.

Dois carros se chocaram no cruzamento da Av. Lomanto Junior com a rua Francisco Rocha Pires, nesse acidente apenas uma senhora e uma criança se machucaram e foram levadas ao hospital, mas coube ao jornal<sup>31</sup> registrar mais essa notícia envolvendo colisões no centro da cidade.

Os tipos de veículos envolvidos não foram identificados, bem como o hospital para onde as vítimas com pequenos ferimentos foram encaminhadas, no entanto o jornal faz uma alerta às autoridades, opinando para a colocação de um quebra-molas no local, isso leva a entender que outros casos de acidentes já foram registrados ali. Acidente com automóveis faz duas vítimas, fatais no km 5 da estrada que liga Jacobina a Miguel Calmon, onde uma pessoa faleceu no local, já o outro ocupante do veículo, de prenome Newton seguiu para atendimento em Salvador:

Foi sepultado, nesta cidade, no dia 16 último, o jovem Antônio Arize, morto em acidente automobilístico no dia anterior, no km 5 da estrada Jacobina a Miguel Calmon, quando o automóvel dirigido por Newton Mesquita Góes se chocou com um ônibus da Empresa São Luís. Antônio Arize faleceu no local, enquanto Newton seguiu para Salvador em estado grave<sup>32</sup>

Mais um acidente em rodovia, deixando duas vítimas fatais, sendo que uma faleceu imediatamente, não dando tempo para que o socorro pudesse alcançá-la e transportá-la a uma unidade de saúde na tentativa de salvamento.

Mesmo não tendo acontecido dentro do Município de Jacobina, esse acidente automobilístico foi destaque na primeira página do jornal<sup>33</sup>, até porque se tratava de uma pessoa importante na cidade, o acidente aconteceu entre Alagoinhas e Salvador, no dia 30 de janeiro do ano em curso. O falecido era o Dr. Taciano Cordeiro, esposo

---

<sup>31</sup> A Palavra, ano V, Ed, 175, p.1. 30/07/1977

<sup>32</sup> A Palavra, ano V, Ed, 217, p. 1. 20/05/1978

<sup>33</sup> A Palavra, ano VIII, Ed, 336, p. 1. 07/02/1981

da Dra. Esther Farani Campos de Cordeiro, juíza titular da 1ª Vara Cível desta Comarca.

Há uma série de comentários e qualidades a respeito do falecido, como quantidade de filhos, onze, para ser mais exato, entre eles, uma promotora de justiça atuante na cidade de Entre Rios, três médicas, e quatro universitários. Como se percebe não era qualquer homem, tanto que seus amigos do ramo da lei, entre advogados e serventuários da justiça mandaram celebrar uma missa de sétimo dia na Igreja Matriz desta cidade em sufrágio da sua alma, autoridades locais também estavam presentes no evento religioso.

Trágico acidente no povoado de Lagoinha, onde uma caçamba atropelou e matou duas pessoas, sendo uma estudante de 14 anos de idade, e um idoso:

Ontem às 17 h e 20 min, junto ao povoado de Lagoinha, nas proximidades desta cidade, a caçamba nº 38 da UNIGEO atropelou e matou Claudete Santos Magalhaes, da 5ª série do CEDBC, de 14 anos de idade, quando voltava para casa depois das aulas. Ia de bicicleta. Filha do Sr. José Magalhaes e de D. Valdelina Magalhaes, residentes numa chácara no pontilhão de Canavieiras.

Atropelou também o ancião Maximiano Nunes, membro da Assembleia de Deus, que ia a pé. Ambos faleceram imediatamente.

Estiveram no local fazendo o levantamento, Dr, Florivaldo Barberino e o Ten. Carlindo acompanhado do Escrivão da Delegacia local<sup>34</sup>

Mesmo sendo duas vítimas que perderam a vida em mais um acidente automobilístico não ganhou o mesmo destaque que o Dr. Taciano anteriormente citado, também não teve missa de sétimo dia, e o nome mais famoso que aparece é o do Dr. Florivaldo Barberino, provavelmente fazendo o trabalho de legista, já que ele era médico.

Um acidente com morte envolvendo ônibus da empresa São Luís foi registrado na imprensa escrita, quando um homem tentou embarcar no veículo, o motorista deu partida, assim noticiado:

Lamentavelmente as coisas não estavam boas para a Empresa S. Luiz nos últimos dias no domingo P.P. um cidadão conhecido como “Nenem”. Pintor e residente no bairro da Serrinha desta cidade, embriagado, tentou entrar num ônibus que já estava com a sua lotação esgotada, motivo porque o seu motorista fechou a porta e dava partida daquela Empresa nesta cidade. Não satisfeito, aquele cidadão, possivelmente, um pretenso folião do carnaval de alguma cidade vizinha, agarrou-se ao ônibus e, conseqüentemente, caiu

---

<sup>34</sup> A Palavra, ano V, Ed, 187, p. 1. 22/10/1977

e foi atropelado pelo mesmo veículo tendo morte quase instantânea, chegando sem vida no hospital a que foi encaminhado<sup>35</sup>.

O curioso é que o acidente aconteceu na saída da empresa, e o ônibus já estava lotado, e que o acidentado morava no bairro da Serrinha, e era um pretenso folião do carnaval de alguma cidade vizinha. Meio complicado essa notícia, ou será que a embriagues apareceu como álibi?

Jovem pilotando moto sofre acidente e morre, causando muita comoção entre seus colegas<sup>36</sup>. Esse acidente não cita local, nem qual foi o tipo, menciona apenas o nome do jovem, como sendo José Pires, a matéria é bem reduzida, no entanto é a primeira notícia sobre acidente com motocicleta na cidade de Jacobina.

Mais um acidente envolvendo moto e carro na rua Ubaldino Mesquita Passos nesta cidade, segundo a matéria<sup>37</sup>, o motorista do carro estava embriagado, e dando cavalo de pau nas em companhia de outro rapaz.

Se o outro acidente ofereceu pouco material, esse ocupou pelo menos ¼º da terceira página, começando com o nome do jovem, (José Nasser), 18 anos, estudante, local e hora do acidente: rua Ubaldino Mesquita Passos às 20:00 horas, do dia 21 de fevereiro, tipo de carro envolvido, um Passat, a fuga do motorista e a culpa na polícia que não se encontrava nem na delegacia, muito menos em suas residências, também foram citadas, segundo a matéria a polícia vive contagiada pela política local, e finaliza: “Num gesto de solidariedade humana o Sargento Assunção, Instrutor-chefe do Tiro de Guerra local, pôs-se à disposição da família de José Nasser, imediatamente, tendo inclusive doado sangue ao mesmo”, ou seja, devia ser um jovem de família tradicional na cidade, sem contar o ataque ao grupo político que estava no poder local.

Trágico acidente envolvendo dois veículos no Tamarindo deixa um saldo de três mortes e causa grande comoção na cidade:

Esta cidade foi surpreendida com o lamentável acidente que envolveu dois veículos que colidiram-se no local conhecido como Tamarindo perto da Catuaba, zona suburbana de Jacobina no dia 11 do corrente mês, às 17 horas, tendo falecido três pessoas: Antônio Nunes de Abreu, (Tote), uma moça de nome Marilucia Fatima Cardoso dos Santos, e Agérico Barberino de Carvalho<sup>38</sup>

<sup>35</sup> A Palavra, ano VIII, Ed, 370, p. 1. 07/03/1981

<sup>36</sup> A Palavra ano IX, Ed 405, p. 6. 07/12/1981

<sup>37</sup> A Palavra ano IX, Ed, 415, p.3. 06/03/1982

<sup>38</sup> A Palavra, ano IX, Ed, 421, p. 1. 17/04/1982

Assim como o acidente anterior, esse também foi motivo de muito comentário por parte da nota publicada no jornal, onde consta que Algerico Barberino era um homem de muita estima na sociedade Jacobinense, citando o nome da viúva e de seus cinco filhos, além de seus nove irmãos, sem contar os quatro genros.

O Moto Club de Jacobina, na pessoa do seu presidente, o Sr. Celidalvo Alves da Silva, dirige nota à imprensa escrita<sup>39</sup>, pedindo mais consciência aos usuários de motos, pois segundo ele o índice de acidente tem sido muito alto nesta cidade, às vezes até com vítimas fatais, finaliza a nota: “somos um clube de serviço sem fins lucrativos, em pleno funcionamento, servindo a Jacobina e outras cidades, em eventos esportivos ou beneficentes e principalmente em benefício do motociclismo”.

Esta foi a nota do presidente do clube, que entre as suas queixas consta que crianças de até 15 anos estão pilotando moto, e às vezes de grande porte, nesse sentido pede aos pais para aconselharem seus filhos, e se os mesmos têm condições de pilotar esses veículos, reclama ainda do calçamento escorregadio e até de motoristas que não respeitam a moto. À população, o referido presidente esclarece que o Moto Club Cidade do Ouro trabalha no sentido de melhorar o nível e a qualidade do motociclismo em Jacobina, dando palestras, fazendo campanhas e divulgando informações pertinentes ao esporte. Três vítimas fatais em um acidente envolvendo um Fiat Uno e um Caminhão, 11.000, próximo à cidade de Jacobina:

Mais um acidente de grande proporção aconteceu nas proximidades da nossa cidade. Foi na tarde de terça-feira, por volta das 14:30 horas na BR 324- no trecho próximo ao Balneário S. e Agua Fresca, houve uma colisão envolvendo um Fiat Uno placa policial MX 0131 conduzido por José Jambeiro Rios que era acompanhado na oportunidade por Edilânia Jambeiro Rios e Edgar Villas Boas que também faleceram no local, antes mesmo de serem conduzidos ao hospital, o motorista do outro veículo, um Caminhão 11.000 placa BA 4359 pertencente à Secretaria de saúde do Estado, Manoel dos Santos Sacramento, sofreu várias escoriações pelo corpo todo, foi medicado e liberado no outro dia, os corpos das vítimas foram transladados para a cidade de São José onde foram sepultados<sup>40</sup>

Populares, que talvez tenham presenciado o fato disseram que o problema causador do acidente foi a alta velocidade empregada pelo motorista do Fiat Uno, quando o veículo entrou na curva fechado e acabou colidindo com o referido

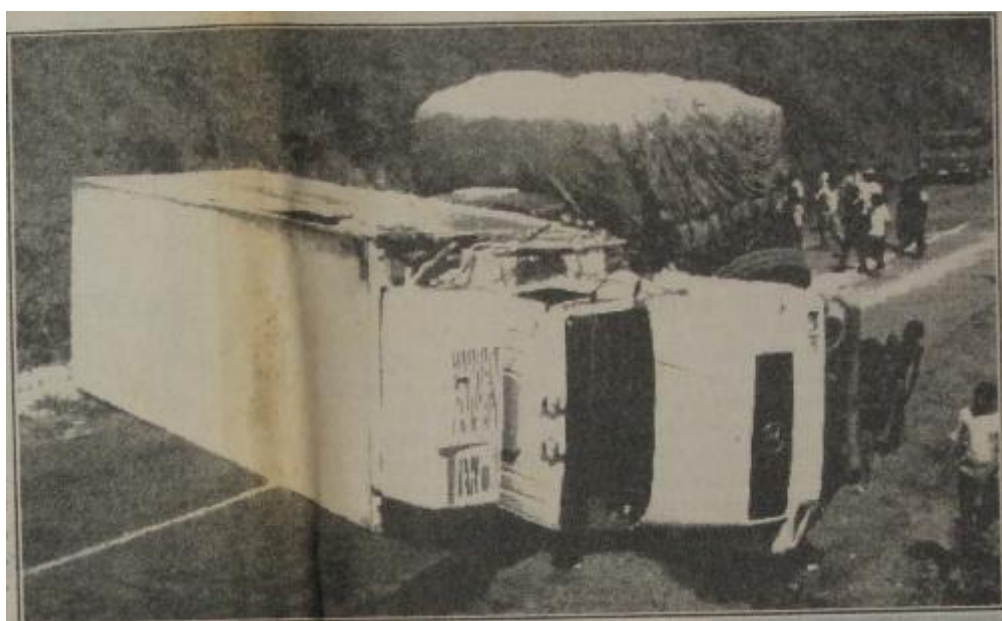
---

<sup>39</sup> A Palavra, ano XI, Ed, 699, p. 1. 25/01/1986

<sup>40</sup> A Palavra, ano XXI, Ed, 1282, p. 8. 19/03/1994

caminhão, as informações dos policiais que prestaram socorro confirmam a versão de alta velocidade do Uno. Mas teria mesmo o uno entrado na curva fechado ou aberto? Na localidade do Tombador, na BR 324, próximo à cidade de Jacobina houve um acidente envolvendo dois caminhões, um deles com identificação de Brasília, transportando carnes, segundo seu motorista viu-se encandeado por um farol alto que trafegava em sentido contrário, o fato foi noticiado pela imprensa<sup>41</sup>, e fotografado por Clóvis Souza.

**Figura 2 – Foto de acidente no Tombador em 09/02/1996. Foto Clovis Sousa.**



Disponível em: *A Palavra*, ano XXII, ed. 1374, 02 a 09/02/1996, p. 1.

Esse é um trecho bastante complicado para quem trafega pela BR 324, o local exige bastante atenção dos motoristas, pois além da curva existente ali, ainda há a questão do horário, como esse caso, que aconteceu por volta das três horas da manhã, segundo foi noticiado.

Este, entre outros, foi um dos acidentes do ano de 1996, regido pela antiga Lei de Trânsito do Brasil, pois no ano seguinte surgia a Lei 9503 e a implantação no país do Código de Trânsito Brasileiro, que também deu poder aos municípios para criar e administrar seu próprio sistema de trânsito, em Jacobina, esse sistema só foi implantado em 2005, como veremos a seguir.

---

<sup>41</sup> *A Palavra*, ano XXII, Ed, 1374, p. 1. 02 a 09/02/1996

### 2.3 A implantação do SMTT em Jacobina

O SMTT (Serviço Municipal de Tráfego e Transportes) surgiu com a incumbência de organizar, explorar e administrar o trânsito no Município de Jacobina, criado e aprovado pela Lei Municipal 715 de 15 de setembro de 2005, decretada pela Câmara Municipal de Vereadores e sancionada pelo prefeito Ruy Rei Matos Macedo. Assim o Art. 1º do Capítulo I destaca: “O provimento, a organização, a administração e a exploração do Sistema Municipal de Trânsito, em decorrência da municipalização do trânsito, competem ao Município de Jacobina”.

Dessa forma cabe ao SMTT a organização do trânsito da cidade de Jacobina, colocando sinalização, demarcando as avenidas com as faixas de pedestres, coibindo os atos dos infratores, que muitas vezes desrespeitam as leis de trânsito, andando na contramão ou até mesmo guiando sob efeito de álcool, colocando a vida das pessoas em risco constante, é também de responsabilidade do SMTT a fiscalização dos estacionamentos, pois existem alguns condutores que não tem a mínima preocupação com o outro, e acabam ocupando um espaço que não lhe pertence, e por tempo indeterminado.

A respeito dos estacionamentos é bom frisar que esse problema já vem sendo reclamado há muito tempo na cidade de Jacobina e citado por outros veículos de comunicação aqui usados, a seguir uma reclamação registrada no jornal O Lidador: A nota do jornal<sup>42</sup> reclama dos estacionamentos dos caminhões em lugar improprio, segundo a nota esses caminhões chegam em Jacobina procedentes da capital e do Sertão e chama a atenção das autoridades para manter a ordem e dá um destino correto para os estacionamentos dos referidos veículos.

O parágrafo único do Artigo 4 do sistema organizacional do trânsito de Jacobina diz:

As condições para estacionamento serão definidas pela Prefeitura Municipal, considerando as peculiaridades das diferentes áreas da cidade, fixando-se regras específicas para utilização de setores reconhecidos como tendo fluxo mais ou menos intenso de tráfego, bem assim os horários de funcionamento de atividades que exerçam influência nesse processo. Parágrafo único, artigo 4, capítulo 1 da Lei Municipal 715, de 15 de setembro de 2005.

---

<sup>42</sup> O Lidador, ano IX, Ed, 388, p. 4. 03/05/1942

Outro problema reclamado eram os chamados pegas ou disputas em plenas ruas da cidade, por pessoas que se julgavam acima da lei, não levando em consideração o perigo que estavam praticando, a esse respeito A Palavra<sup>43</sup> registrou e cobrou providências das autoridades.

Como naquela época não existia o Sistema Municipal de Tráfego e Transportes (SMTT), as pessoas apelavam para o Ciretran. A partir do ano de 2005, o Município de Jacobina cria seu Órgão fiscalizador do trânsito, que passa a gerenciar o trânsito da cidade, assim o parágrafo VII, artigo 11, define: “cumprir e fazer cumprir, a legislação e as normas de trânsito expressas no Código de Trânsito Brasileiro – CTB, fiscalizando, autuando e cobrando as multas decorrentes da sua aplicação”. Parágrafo VII, artigo 11, capítulo 2 da Lei Municipal 715, de 15 de setembro de 2005.

Enfim, viu-se nesse retrospecto do trânsito e também do tráfego de veículos em Jacobina, que muitas das queixas do passado ainda persistem em nossos dias. É normal encontrar alguém pilotando moto sem capacete, empinando em pleno trecho das ruas ou até mesmo das rodovias, e em pelo menos um quesito a situação piorou, o celular sendo usado em pleno movimento, aparelho inexistente nas reclamações feitas na imprensa pesquisada e utilizada neste trabalho.

---

<sup>43</sup> A Palavra, ano, XIX, Ed, 1177, p. 1. 11/01/1992.

## CAPITULO 3 - JACOBINA E O TRÂNSITO DE VEÍCULOS

### 3.1. Acidentes de trânsito na cidade - 2011/2016

Os acidentes de trânsito tem sido um tema de discussão em todo mundo, principalmente entre as nações em desenvolvimento, no caso do Brasil a situação não é diferente, em nosso país o índice de acidentes é muito grande, hoje os acidentes só perdem para os assassinatos, nas chamadas causas externas. Nesse período da pesquisa, segundo os dados do Denatran, (Departamento Nacional de Trânsito) cerca 250.000, pessoas morreram em acidente de trânsito e 600.000 ficaram feridas gravemente, causando dor e sofrimento entre os envolvidos direta ou indiretamente no acidente.

Além da perda de um ente da família a pessoa precisa ainda suportar as consequências futuras, sem falar naqueles que não morreram no acidente, mas ficaram com lesões ou sequelas graves, muitas delas para sempre, como amputação ou a necessidade de locomoção. A esse respeito Camila Zimmermann<sup>44</sup> - apud Maia e Pires:

Um acidente é um risco em termos de saúde mental. É um risco porque é uma condição ou uma circunstância que aumenta a probabilidade de qualquer um de nós ficarmos perturbados, ou seja, de desenvolvermos uma psicopatologia. Os acidentes, tal qual como a guerra, tem em comum o seguinte: os acidentes de fato resultam da ação humana e resultam muitas vezes da ação humana incorreta, errada, e por isso, tal como na guerra, há vítimas e também há responsável, o que pode estar associado a emoções difíceis como por exemplo culpa e responsabilidade. Essas emoções aumentam as perturbações psicológicas porque nós próprios podemos ser responsáveis pelas mortes dos nossos próprios filhos ou sermos responsáveis pelas mortes de crianças que atropelamos ou de adultos que atropelamos. Às vezes, podemos ficar com lesões graves decorrentes de nossa ação, ou perceber que nossa vida ficou perturbada para sempre ou destruída para sempre porque alguém teve um comportamento inadequado..., portanto, há uma responsabilidade legal e civil da causa do acidente. (Maia e Pires 2006)<sup>45</sup>

---

<sup>44</sup> Zimmermann, Camila- **O Lado oculto dos acidentes de trânsito**<sup>44</sup>- TCC de Psicologia da Universidade Católica Dom Bosco- Campo Grande, MS 2008

Monografia do curso de psicologia da Universidade Católica Dom Bosco- Campo Grande MS, 2008

<sup>45</sup> MAIA, A, PIRES, T. **Acidentes Rodoviários: Perturbação aguda de stress e PTSD nas vítimas directas.** Universidade do Minho no evento do IPEA, ANT, DENATRAN, Brasília, 2006.

Na Bahia, entre 2011 e 2016, 12.820 pessoas perderam a vida em acidentes de veículos, no caso baiano não aparece o número de feridos no período, no entanto traz os números de 2011 e 2012 para os casos de hospitalização por acidentes veiculares, para os dois anos em questão 15.861 pessoas foram internadas.

Em Jacobina no período pesquisado, mais de 300 acidentes foram registrados nos sites, Augusto Urgente, Diário da Chapada e Bahia Acontece, além dos relatórios de serviço da Guarda Municipal de Jacobina e do Serviço Municipal de Tráfego e Transportes (SMTT). Serão destacados alguns dos mais relevantes, ou seja, aqueles onde pessoas perderam suas vidas, cerca de 29 mortes foram encontradas nesse período. Só lembrando que essas 29 vítimas foram no local do acidente, no transporte ao hospital local ou de outras cidades.

Nesses casos, muitos foram os fatores contribuintes dos acidentes registrados pelos veículos de comunicação que fizeram a cobertura dos sinistros, entre eles o uso abusivo do álcool, a alta velocidade, a desatenção, as péssimas condições da localidade onde aconteceu o acidente ou até mesmo depressão, como o caso registrado pelo site Bahia Acontece no dia 25 de maio de 2011, quando um passageiro de nome J. J. S. S. de 29 anos que viajava em um ônibus da empresa Transbrasil, resolveu pular do referido veículo nas proximidades do terminal rodoviário desta cidade, vindo a óbito no local.

Sem controle emocional, pulou pela janela do veículo e bateu a cabeça no asfalto, deixando uma grande mancha de sangue no local. Um atendente do Hospital Antônio Teixeira Sobrinho informou que ele chegou à casa de saúde sem vida e a causa da morte só o laudo médico poderá esclarecer<sup>46</sup>.

Esse foi o único caso encontrado nessa situação, onde o acidentado perdeu o controle e deu fim à sua própria vida.

Mas as fatalidades continuaram afetando outros motoristas, e condutores de motos, que aliás foram as maiores vítimas fatais do trânsito na cidade de Jacobina nesse período em questão, como foi o caso do acidente que vitimou A. R. A. de 38 anos de idade no dia 04 de dezembro de 2013 nas proximidades do bairro Inocoop em Jacobina, não se sabe ainda as causas do acidente, esta reportagem não divulgou o horário da fatalidade<sup>47</sup>, mas uma equipe da Guarda Municipal de Jacobina esteve

---

<sup>46</sup> Bahia Acontece - Acessado em 07/11/17 – às 21:53

<sup>47</sup> Bahia Acontece – Acessado em 15/11/17 às 15:22

presente auxiliando e orientando o trânsito, e notificou o horário sendo às 22:05<sup>48</sup>, e que a hipótese mais provável, do acidente foram os prováveis buracos na pista.

A provável falta de desatenção ao trafegar em local movimentado pode ter sido a causa da morte no local do acidente que vitimou R. P. S. em frente ao parque de exposições nesta cidade no dia 28 de fevereiro de 2016, segundo informou o outro condutor de nome J. L. de J. S. “o motorista do outro veículo envolvido na batida, um GM Celta, foi identificado como J. L. de J. S. este relatou aos policiais que esperava na área de contorno para ingressar na BR, quando o carro do mestre de obras invadiu a contramão, subiu na guia do contorno e bateu no seu carro”<sup>49</sup>.

Aqui a reportagem também não cita a hora do acidente com o mestre de obras, como era conhecido R. P. S. a BR em questão é a 324, onde ocorre a maioria dos acidentes em Jacobina, e a informação do outro motorista será confiável? Uma vez que outras pessoas não presenciaram nem relataram o fato, então fica a dúvida.

Acidente com motos faz mais uma vítima fatal na rua Reinaldo Jacobina Vieira no dia 14 de junho de 2015, a pessoa, trata-se de A. D. L. de 37 anos de idade que faleceu no Hospital Antônio Teixeira Sobrinho nesta cidade, antes de ser transferido como estava sendo planejado, já o outro acidentado foi transferido para Salvador com várias escoriações, sendo o senhor A. F. A. de 43 anos de idade.<sup>50</sup>

Atropelamento por veículos também causou mortes de pessoas em Jacobina, principalmente idosos, nesse caso, um senhor de 84 anos de idade, de nome J. R. S. foi colhido por um automóvel na Av. Centenário, às 04:45 da manhã no bairro do Nazaré, que faleceu no local do acidente, no seu relato o motorista alegou que o vitimado percebeu a presença de uma moto que vinha em sua direção, e se jogou na frente do carro na tentativa de escapar da moto, e acabou sendo apanhado pelo veículo e morrendo sem tempo de ser socorrido.

Estranho alguém tentar se livrar de ser atropelado por uma moto, e ao mesmo tempo se jogando em frente ao um automóvel, será que o condutor da moto não percebeu o que tinha acontecido, e parado para saber a gravidade do caso? Como era madrugada, provavelmente mais ninguém presenciou o fato, dessa maneira ficou apenas o depoimento do motorista do automóvel.

---

<sup>48</sup> Relatório de serviço da Guarda Municipal de Jacobina – 04/12/13

<sup>49</sup> Bahia Acontece – Acessado em 15/11/17 – às 15:22

<sup>50</sup> Bahia Acontece – Acessado em 14/11/17 às 15:33

Na madrugada de domingo, dia 30 de novembro de 2014, por volta das 04:00 horas o jovem R. A. S. de 21 anos de idade colidiu a moto que pilotava em um veículo Strada, na BR 324, próximo ao parque de exposições, o rapaz ainda foi levado ao Hospital Antônio Teixeira Sobrinho, onde recebeu atendimento médico, porém não resistiu e faleceu naquela unidade de saúde, a alegação do motorista foi que a moto estava com o farol apagado, dificultando a visibilidade, e infelizmente não viu o jovem a tempo de evitar o acidente. Assim afirmou o condutor do veículo Strada: “[...] o condutor do Strada esteve falando a nossa reportagem<sup>51</sup> que o jovem estava com a moto com o farol apagado e não viu o jovem já que estava escuro, segundo o motorista, S. F. R. C. 42 anos”

Mais um acidente com vítima fatal na madrugada, onde a única testemunha foi o motorista do veículo que se envolveu com a moto, causando a morte do condutor, e dando seu depoimento, alegando a escuridão como fator causador do fato, mas não cita se o rapaz estava na contramão ou se entrava na pista sem sinalização, há de se levar em consideração que nas proximidades daquela área onde ocorreu o acidente existem bares que promovem festas, onde provavelmente o rapaz acidentado pode ter frequentado.

Fato lamentável aconteceu com o ônibus circular da empresa Hilla Transportes, que ao trafegar pela BR 324, nas proximidades do bairro Jacobina 2, caiu em uma ribanceira ferindo 10 pessoas e matando a adolescente T. S. de 13 anos de idade, os feridos foram encaminhados ao Hospital Antônio Teixeira Sobrinho, o acidente aconteceu às 16:45, do dia 20 de agosto de 2013, segundo a fonte noticiosa<sup>52</sup> e levou muitos curiosos ao local. No depoimento do motorista ele alegou que a causa do acidente foi uma peça chamada barra de direção que quebrou, e ele, perdeu o controle do veículo.

“[...] Segundo informações do motorista, o mesmo perdeu o controle do veículo ao quebrar barra de direção”. Os guardas municipais que estavam de serviço naquele dia estiveram presentes no local do acidente dando apoio às vítimas, inclusive levando 05 delas ao hospital Antônio Teixeira Sobrinho<sup>53</sup>.

As causas com acidentes de trânsito são bem variadas, e geralmente ocorrem por falha humana, como velocidade, uso do álcool, distração, já nesse caso acima,

---

<sup>51</sup> Diário da Chapada – Acessado em 14/11/17 às 07:39

<sup>52</sup> Augusto Urgente – Acessado em 19/11/17 às 12:15

<sup>53</sup> Relatório de serviço da Guarda Municipal de Jacobina – 20/08/13

quando o problema foi de ordem mecânica, segundo relatou o motorista do ônibus, geralmente é baixo o percentual de ocorrência, acerca deste tema, Aparecida Ribeiro<sup>54</sup>, em seu trabalho de monografia citou Mauro:

Em 90% dos casos são causados por negligência dos 164 motoristas. Apenas 6% dos desastres ocorrem pela má condição das estradas e, menos de 4% por defeito no carro. Em 74% dos casos de Acidentes de Trânsito nas estradas acontecem com tempo bom, 60% durante o dia e 60% em retas. Conclui a reportagem que na maioria dos casos há uma imprudência ou, no mínimo, negligência. Quando as circunstâncias são favoráveis, o motorista arrisca mais e esta atitude aumenta a probabilidade de acidentes<sup>55</sup> (MAURO, 2001, p.163-164).

Na madrugada do dia 28 de novembro 2015 por volta das 04:00 horas uma fatalidade aconteceu nas imediações do bairro Jacobina II, um jovem de apenas 21 anos de idade que atendia por nome K. R. S. perdeu a vida quando colidiu com sua motocicleta em um caminhão, o rapaz ainda foi socorrido e levado ao Hospital Antônio Teixeira Sobrinho, onde já chegou sem vida, segundo a reportagem<sup>56</sup>, que ainda contou com a presença de uma equipe da Guarda Municipal de Jacobina<sup>57</sup> e outra do SMTT<sup>58</sup>.

A reportagem, bem como a equipe de guardas, além dos agentes de trânsito que trabalharam nesse acidente não detalharam, as possíveis causas do sinistro, fizeram apenas o básico, como, local do acidente, automóveis envolvidos, idade do vitimado, dia, mês e ano, que aliás é uma prática bem usada nos acidentes de trânsito em todo Brasil, também não teve testemunha, até porque no horário que aconteceu o acidente dificilmente alguém estaria transitando por aquele local. Com relação a mais informações a respeito dos acidentes de trânsito. Denise Martins<sup>59</sup> cita que:

No Brasil, essas investigações não fazem parte da rotina. Portanto, a amostra das causas dos acidentes registradas fica restrita a uma parcela de acidentes, geralmente os acidentes com vítimas fatais, que são investigados com vistas a documentar processos judiciais. Pesquisas em locais críticos baseadas na coleta dos fatores contribuintes de acidentes de trânsito e na análise das

<sup>54</sup> RIBEIRO, Aparecida Azola Costa Ribeiro e- TCC do curso de Atenção Básica em Saúde da Família da Universidade Federal de Minas Gerais - **Caracterização do perfil das vítimas de acidente de trânsito com motocicleta na área de abrangência do psf boa esperança, no município de alfenas/mg**- Campos Gerais, MG, 2010

<sup>55</sup> MAURO, M.L.F **Acidentes de Trânsito: perfil epidemiológico vítimas e caracterização de alguns traços de personalidade de motoristas infratores em Campinas**, São Paulo, (s.n.) 2001

<sup>56</sup> Augusto Urgente – Acessado em 15/11/17 às 10:52

<sup>57</sup> Relatório de Serviço da Guarda Municipal de Jacobina-27/11/15

<sup>58</sup> Serviço Municipal de Tráfego e Transportes (SMTT)- 27/11/15

<sup>59</sup> Chagas, Denise Martins- **Estudos sobre fatores contribuintes de acidentes de trânsito urbano**-Dissertação pós-graduação em Engenharia de Produção da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011.

causas destes acidentes podem se tornar uma ferramenta acessível e auxiliar nas ações de intervenção, na redução dos acidentes, bem como na avaliação destas intervenções. (Lenise, 2011, p. 42).

Como já foi citado anteriormente, as causas de envolvimento com acidentes são várias, onde algumas foram mostradas até aqui, mas nesse acidente causado no dia 21 de maio 2011, próximo ao bairro Jacobina II, na BR 324, que por sinal, é a campeã desse tipo de acontecimento com veículos na cidade de Jacobina, sendo que em algumas vezes acaba em fatalidade, e principalmente nos finais de semana, período em que alguns motoristas abusam do álcool, e acabam cometendo acidentes, e foi nessa circunstância que mais uma pessoa perdeu a vida:<sup>60</sup>

O acidente aconteceu nas imediações do km 289 da BR 324, próximo ao bairro Jacobina II envolvendo o Gol Special conduzido por Luiz de Oliveira Carneiro, o Julinho Cabelereiro, e uma moto Honda Tornado, que estava sendo conduzida por Everaldo Oliveira de Araújo, 37 anos, natural de Teofilândia, deixou como saldo duas vítimas: um morto e outra gravemente ferida. [...] Everaldo foi socorrido ao Hospital Regional Vicentina Goulart, mas não resistiu aos ferimentos, vindo a óbito na unidade de saúde. Já sua esposa Ana Paula Barbosa do Nascimento, 23 anos, foi socorrida para o Hospital Antônio Teixeira Sobrinho, onde deu entrada com várias escoriações pelo corpo. A Polícia Rodoviária Estadual (PRE), registrou a ocorrência e realizou a prisão em flagrante do condutor do Gol após o teste do etilômetro constatar que ele, no momento do acidente, conduzia seu veículo com um alto índice de alcoolemia em seu sangue, 1,17 miligramas por litro, quando o máximo tolerável é 0,2 gramas por mililitro, de acordo com o Código de Trânsito Brasileiro.

O trânsito de veículos em Jacobina é um dos principais causadores de acidentes automobilísticos, apesar de ser uma cidade pequena, porém recebe diariamente muitos veículos de cidades da região e até mesmo de fora do Estado, uma vez que a cidade é cortada pela BR 324, e que sozinha foi responsável por mais da metade das mortes causadas no perímetro urbano, no período pesquisado, é uma cidade que aparentemente não conta com um grande número de veículos, no entanto os carros que chegam de outras localidades somados aos daqui dão um volume maior ao trânsito local.

Na referida rodovia acima citada, dois irmãos perderam suas vidas em um período de oito meses, ambos pilotavam motos, o primeiro de iniciais A. A. A. Filho de 34 anos, que colidiu a moto em uma caminhonete D 10, às 04:30 da manhã do dia 07 de fevereiro de 2016 no cruzamento com a r. Francisco R. Pires, falecendo no local,

---

<sup>60</sup> Jornal A Notícia, ano II, Ed, 0068, p. 9, 17/05/2011

já o segundo caso ocorreu nas proximidades do bairro da Grotinha às 17:45 do dia 30 de outubro de 2016, quando D. A. A, de 31 anos, caiu da moto e morreu no local, as ocorrências foram registradas pelas equipes de guardas municipais que estavam em serviço de viatura no referido dia<sup>61</sup>, só lembrando que os dois casos aconteceram nos dias de domingos.

Em relação a perder entes da família em situações inesperadas a autora Maria José da Silva Amaral<sup>62</sup>, traz o relato de uma mãe que perdeu dois filhos em acidentes, um de automóvel, outro por afogamento:

Eu sinto tanto a falta dele! Era meu filho caçula e veio, inclusive de uma gestação tão sofrida que nem gosto de lembrar. Meu Vagner estava no meio-fio quando foi atropelado pelo ônibus que seguiu sem prestar socorro. A sorte é que conseguiram anotar a placa e seguiram-no até a ponte Rio-Niterói. Apenas nesse momento o motorista foi impedido de seguir seu curso. Quanto ao meu filho, chegaram a socorrê-lo, mas ele acabou morrendo na mesa de operação. Como se não bastasse a perda já relatada, no final de 2005 meu filho mais velho, levou-me para passear no meu aniversário em um lago e, logo após o almoço, afogou-se diante de todos. Seu corpo só apareceu dias depois, e isso marcou ainda mais nossa família, já tão sofrida.

Voltando à BR 324 no perímetro urbano de Jacobina, e da quantidade de mortes causadas pelo trânsito no trecho cortado pela citada BR, envolvendo seis (06) bairros: Grotinha, Centro, Nazaré, Jacobina II, Catuaba e Mutirão. Só no último bairro, não foi registrado nenhum acidente no período pesquisado, entre as mulheres que morreram vítimas de acidentes três (03), foram na BR, já entre os homens, foram quatorze (14).

**Tabela 2 - Mulheres**

| Nome | Idade | Causa do acidente | Local e data do acidente |
|------|-------|-------------------|--------------------------|
|------|-------|-------------------|--------------------------|

<sup>61</sup> Relatórios de serviço da Guarda Municipal de Jacobina- 30/10/16

<sup>62</sup> Amaral, Maria José da Silva -Seguindo a estrada, 2012, p. 34/35

|          |    |                                          |                                              |
|----------|----|------------------------------------------|----------------------------------------------|
| T. S.    | 13 | Virada de ônibus <sup>63</sup>           | Próximo à Jacobina II (BR 324) – 20/08/14    |
| A.S. S   | 74 | Atropelada por moto <sup>64</sup>        | Em frente ao Clube 2 de Janeiro – 21/09/13   |
| L.N. S   | 23 | Queda de moto <sup>65</sup>              | Contorno da Jacobina III (BR 324) – 08/01/11 |
| M.C.L. A | 42 | Capotamento <sup>66</sup>                | Catuaba - 16/02/13                           |
| A.S. E   | 27 | Colisão entre carro e moto <sup>67</sup> | Próximo à Jacobina II (BR 324) – 21/05/16    |

Tabela 3 - Homens

| Nome                  | Idade | Causa do acidente                        | Local e data do acidente                |
|-----------------------|-------|------------------------------------------|-----------------------------------------|
| L.S. L                | 21    | Atropelou um homem <sup>68</sup>         | Catuaba – 09/11/13                      |
| A. R. A               | 38    | Queda de moto <sup>69</sup>              | Inocoop-04/12/13                        |
| E. N. Q               | 21    | Colisão entre moto e carro <sup>70</sup> | Nazaré (BR 324) – 22/04/15              |
| C. R. S               | 21    | Colisão entre carro e moto <sup>71</sup> | Próximo Jacobina II (BR 324) – 28/11/15 |
| A.A.A. F <sup>o</sup> | 31    | Colisão entre moto e carro <sup>72</sup> | Av L. Junior (BR 324) – 07/02/16        |
| J.F                   | 41    | Colisão entre moto e carro <sup>73</sup> | Nazaré (BR 324) – 01/08/16              |
| D.A.S.S               | 34    | Queda de moto <sup>74</sup>              | Grotinha (BR 324) – 30/10/16            |
| M. O. P               | 22    | Moto X moto <sup>75</sup>                | Nazaré (BR324) – 26/12/16               |
| C.M. S                | 52    | Queda de moto <sup>76</sup>              | V. Feliz – 24/03/15                     |

<sup>63</sup> Augusto Urgente – Acessado em 19/11/17 às 12:15

<sup>64</sup> Tribuna Regional, ano IX, Ed, 443, p. 15- 21/09/13

<sup>65</sup> Tribuna Regional, ano V, Ed 302, p. 12- 08/01/11

<sup>66</sup> Tribuna Regional, ano VIII, Ed 412, p. 7- 16/02/13

<sup>67</sup> Tribuna Regional, ano XI, Ed 582, p. 15- 21/05/16

<sup>68</sup> Tribuna Regional, ano IX, Ed, 450, p. 15- 09/11/13

<sup>69</sup> Site Bahia Acontece - Acessado em 19/11/17 às 15:02

<sup>70</sup> Augusto Urgente – Acessado em 22/11/17 às 11:17

<sup>71</sup> Augusto Urgente - Acessado em 15/11/17 às 10:52

<sup>72</sup> Relatório de serviço da Guarda Municipal de Jacobina- 07/02/16

<sup>73</sup> Relatório de serviço da Guarda Municipal de Jacobina- 01/08/16

<sup>74</sup> Relatório de serviço da Guarda Municipal de Jacobina- 30/10/16

<sup>75</sup> Relatório de serviço da guarda Municipal de Jacobina -26/12/16

<sup>76</sup> Augusto Urgente – Acessado em 14/11/17 às 10:40

|                   |                        |                                          |                                                                  |
|-------------------|------------------------|------------------------------------------|------------------------------------------------------------------|
| R.J (L. pedreiro) | 43                     | Colisão entre carro e moto <sup>77</sup> | João Brandão (BR 324) – 25/04/15                                 |
| G. C.             | 36                     | Queda de moto <sup>78</sup>              | Grotinha (BR 324) – 06/12/15                                     |
| A. S. S.          | 21                     | Queda de moto <sup>79</sup>              | r. F.R. Pires – 12/03/16                                         |
| J. C. S           | 15                     | Colisão entre carro e moto <sup>80</sup> | Av. Paulo Souto – 18/05/16                                       |
| V. L. A           | 21                     | Colisão entre carro e moto <sup>81</sup> | R. Cel. Teixeira – 03/09/16                                      |
| A.L.M. S          | 39                     | Colisão entre carro e moto <sup>82</sup> | Nazaré (BR 324) – 13/11/16                                       |
| G. M.M            | 27                     | Colisão entre carro e moto <sup>83</sup> | Av. L. A. D Carvalho – 06/12/16                                  |
| R.S. F            | 34                     | Colidiu em parede <sup>84</sup>          | Manoel Novais – 10/08/13                                         |
| R.S.J             | 23                     | Colidiu em parede <sup>85</sup>          | Manoel Novais – 01/11/13                                         |
| R.A.S             | 21                     | Colisão entre moto carro <sup>86</sup>   | Próximo ao parque de exposições na Catuaba (BR 324) - 30/11/14   |
| A. D. L           | 37                     | Colisão entre motos <sup>87</sup>        | r. R. Jacobina Vieira- 14/06/15                                  |
| R.P.S             | Não identificado +- 40 | Colisão entre veículos <sup>88</sup>     | Em frente ao parque de exposições na Catuaba (BR 324) - 28/02/16 |
| E.O. A            | 37                     | Colisão entre carro e moto <sup>89</sup> | Próximo à Jacobina II (BR 324) – 21/05/11                        |
| J. R. S           | 84                     | Atropelado por veículo <sup>90</sup>     | Nazaré (BR 324) - 29/10/14                                       |
| J.G.M             | 26                     | Colisão entre motos <sup>91</sup>        | Próximo ao Colégio Modelo -15/09/12                              |

Os acidentes acima-citados que deixaram um saldo de 29 mortes foram causados em sua grande maioria por motos, ou seja, 25 do total teve a participação

<sup>77</sup> Augusto Urgente - Acessado em 14/11/17 às 11:17

<sup>78</sup> Augusto Urgente - Acessado em 15/11/17 às 11:53

<sup>79</sup> Augusto Urgente – Acessado em 15/11/17 às 16:27

<sup>80</sup> Augusto Urgente – Acessado em 15/11/17 às 17:15

<sup>81</sup> Augusto Urgente – Acessado em 15/11/17 às 22:50

<sup>82</sup> Augusto Urgente – Acessado em 15/11/17 às 23:38

<sup>83</sup> Augusto Urgente – Acessado em 16/11/17 às 00:10

<sup>84</sup> Tribuna Regional, ano IX, Ed 437, p. 15- 10/08/13

<sup>85</sup> Tribuna Regional, ano IX, Ed 449, p. 11- 01/11/13

<sup>86</sup> Diário da Chapada – Acessado em 14/11/17 às 07:39

<sup>87</sup> Bahia Acontece – Acessado em 14/11/17 às 15:53

<sup>88</sup> Bahia Acontece – Acessado em 15/11/17 às 15:22

<sup>89</sup> Jornal A Notícia- ano II, Ed 0050, p. 9. 21/05/11

<sup>90</sup> Site Diário da Chapada – Acessado em 13/11/17 às 22:00

<sup>91</sup> Relatório de serviço da Guarda Municipal de Jacobina -15/09/12

desse tipo de veículo e nesses casos muitos adultos jovens com idade produtiva no mercado de trabalho, além de um adolescente de 15 anos, as demais pessoas que faleceram não tiveram relação com moto nos acidentes, entre elas, uma garota de 13 anos, vítima de virada de ônibus, uma senhora de 42 anos, virada de automóveis, um homem com faixa de 40 anos vítima de colisão entre carros, e um senhor de 84 anos que foi atropelado por um automóvel e faleceu no local.

Entre as vítimas, muitas eram bastante jovens, sendo seis de 21 anos de idade todos vitimados por acidentes de moto, sendo que cinco destes acidentes aconteceram nos finais de semana, três nas madrugadas de sábado, um na madrugada de domingo, e outro às 19:00 horas de domingo, apenas um caso aconteceu em uma terça-feira por volta das 21:00 horas. Às demais vítimas variaram entre 13 e 84 anos de idade, e também a maioria absoluta dos casos aconteceram nos finais de semana, entre sexta e domingo, apenas sete casos aconteceram entre segunda e sexta-feira.

Os casos com os acidentes ficaram distribuídos da seguinte maneira: doze, entre carro e moto; seis, quedas de moto; três, moto com moto; três, atropelo, sendo que em um desses caso de atropelos quem acabou morrendo foi o piloto da moto, que contava com 21 anos de idade, dois, virada de veículos; dois, colisão com objeto fixo (parede), e apenas um caso envolvendo colisão entre dois veículos.

Os locais onde aconteceram os acidentes foram os seguintes: imediações do bairro Nazaré cinco; imediações da Jacobina II quatro; rua Manoel Novais dois; imediações do parque de exposições dois; nas imediações do bairro da Grotinha dois; nas proximidades do bairro da Catuaba dois; nas demais localidades apenas um caso foi registrado: Av. Lomanto Junior, R. F. Rocha Pires, R. O. O. Pires, Av. N. senhora da Conceição, R. R. J. Vieira, Av. L. A. D. de Carvalho, R. Coronel Teixeira, Av. P. Souto, R. J. Brandão, Inocoop, V. Feliz e contorno da Jacobina III.

### **3.2 A atuação do SMTT nos acidentes**

O Sistema Municipal de Trânsito e Transportes (SMTT), tem suas limitações, pois existem casos que são da competência do Estado, da mesma maneira que há situações em que os dois entes podem tomar parte, bem como existem medidas que o Município pode resolver independente do Estado, dessa forma o Conselho Nacional de Trânsito (CONTRAN), definiu as competências para Estados e Municípios através

dos Códigos de Infração, em relação aos acidentes, em áreas urbanas ficou definido que nos casos de acidentes, tanto o Estado quanto o Município podem atuar, quando o condutor que cometeu um acidente deixar de prestar socorro à vítima, CI<sup>92</sup> 533-9. Art. 177, Cap. XV, CTB<sup>93</sup>

Já quando o condutor deixar de adotar providências para remover o veículo do local, do acidente, mesmo sem vítima deixando o trânsito sem fluidez, ou parcialmente fluente é de competência do Município que pode atuar independente da parceria com o Estado, CI 534-7. Art. 178, Cap. XV, CTB. O SMTT, também poderá atuar conjuntamente com a polícia estadual quando o motorista impedir a passagem de veículos em caso de socorro à incêndios, acidentes, salvamento, e às ambulâncias quando estas estiverem em serviços de urgências e devidamente identificadas por dispositivos regulamentados de alarme sonoro e iluminação vermelha intermitentes, CI 577-0. Art. 189, Cap. XV, CTB

O órgão de trânsito municipal pode atuar independente do Estado quando o motorista estiver seguindo um veículo de urgência, estando este com prioridade de passagem devidamente identificado por dispositivos regulamentares de alarme sonoro e iluminação vermelha intermitentes, CI 578-9. Art. Cap. XV, CTB. O SMTT, tem ainda uma participação muito importante nos casos em que há acidentes, agindo na orientação do trânsito auxiliando os motoristas e impedindo que outros incidentes possam acontecer, no entanto é bom lembrar que o órgão municipal de trânsito tem como meta, a organização do trânsito em geral, como visto a seguir algumas das muitas competências do SMTT na Lei Nº715, de 15 de setembro de 2005.

O provimento, a organização, a administração e a exploração do Sistema Municipal de Trânsito, em decorrência da municipalização do trânsito, competem ao Município de Jacobina planejar, organizar, regulamentar, especificar, medir, e fiscalizar as artérias incluídas no território do Município, compreendidas como canais de circulação de tráfego. De acordo com o Art. 11, Cap. II; o Município adotará medidas de normatização e controle sobre as condições de tráfego em áreas consideradas de acesso especial, notadamente escolas e centros de grande concentração de pedestres, visando resguardar sua segurança e a normalidade no trânsito.

---

<sup>92</sup> Código de Infração

<sup>93</sup> Código de Trânsito Brasileiro

Vale ressaltar que o artigo 1 do 1º capítulo da Lei Nº 715 de 15 de setembro de 2005 fala em organização do trânsito, no entanto não é bem isso que se percebe nas ruas, avenidas e estradas que dão acesso aos bairros periféricos da cidade, onde muitas vezes os buracos tomam conta e causam transtornos aos condutores de veículos que utilizam tais vias.

### **3.3 Vozes dissonantes**

Em Jacobina foi implantado o Sistema Municipal de Tráfego e Transportes (SMTT), pelo então Prefeito, o senhor Rui Rei Matos Macedo, visando a organização do trânsito no município e principalmente da cidade, a partir de então o trânsito urbano da cidade tem sofrido algumas alterações, como mão única, mudança de trajeto, construção de quebra-molas elevados, implantação de semáforos, cobrança de taxa de estacionamento, asfaltamento de algumas ruas, entre outros. A respeito da atuação do SMTT, realizou-se entrevistas com seis pessoas sendo três do setor público e três pessoas que trabalham diariamente no trânsito, para cada grupo foi utilizado um questionário diferente

Quando as perguntas foram feitas em relação ao trabalho desenvolvido pelo SMTT, através dos seus agentes, para as pessoas que não pertencem ao setor público todos aprovaram, com algumas ressalvas, um deles chegou a relatar que já foi notificado, mas reconheceu que naquele momento ele estava errado, já outro motorista relatou que foi notificado por um agente quando parou para uma passageira descer do seu taxi, segundo ele houve excesso de autoridade por parte do agente, teve ainda um que reclamou não ter visto a placa provisória e teve a chave da sua moto recolhida por um agente de trânsito.

Quando o assunto foram as mudanças no trânsito, todos aprovaram, alguns acharam necessário, pois o crescimento do número de veículos em Jacobina tem aumentado bastante, verdade que houve a reclamação por parte de alguns, devido ao aumento no percurso, principalmente quem trabalha com taxi, mas reconhece que a segurança melhorou. Quando a pergunta foi em relação ao que precisa melhorar no trânsito, as respostas foram variadas, um entende que precisa melhorar no horário de pico, pois há muitos engarrafamentos, outro pede avivamento nas faixas de pedestres, bem como a orientação aos pedestres quando forem utilizar a faixa, já outro

entrevistado acha necessário colocar um agente de trânsito concursado para dirigir o SMTT.

Quando o assunto foi a aplicação de multas a maioria achou que houve exagero, enquanto um entendeu que andando correto não haverá penalização. Sobre as competências do SMTT, apenas um entendeu que há necessidade de mais sinais verticais e placas de indicação na cidade, os outros não souberam responder. Quando foram questionados se sabiam o que o SMTT fazia com o dinheiro arrecadado com as multas, todos responderam que achavam que o órgão deveria aplicar o dinheiro com os gastos no próprio trânsito, como sinalização, veículos, fardamento, entre outros, sendo que um entrevistado questionou a falta de divulgação por parte do SMTT o que realmente é feito com o dinheiro arrecadado pelo Órgão.

Também foi perguntado aos entrevistados sobre a atuação do SMTT e dos seus agentes no trânsito, dois responderam que a atuação era boa, outro disse que as vezes sim, mas ainda há um pouco de abuso por parte de alguns deles, e que precisa um pouco mais de educação para esses agentes

Em relação aqueles motos taxistas que não são habilitados, as respostas foram as seguintes: um dos entrevistados entende que nem sempre a habilitação representa a capacidade do condutor, para ele tem muita gente sem a habilitação e trabalha direito, os outros dois entrevistados são contra pilotar moto sem habilitação, e cobraram mais fiscalização a respeito do assunto. A última pergunta para esse grupo foi em relação as mudanças da sede do SMTT, apenas dois responderam, e acharam que o órgão tem que ter sua sede própria, um dos entrevistados entendeu que o órgão arrecada, portanto deveria já ter sua sede em um lugar fixo.

A seguir as perguntas foram dirigidas às pessoas que atuam no serviço público municipal, ou seja, dois agentes de trânsito e um guarda municipal. Para esse público seis perguntas foram modificadas, e quando foram questionados sobre a atuação do SMTT, todos entenderam como sendo importante, para um dos entrevistados o órgão ainda não atua em sua total plenitude, acha que ainda há algumas deficiências. Quando a pergunta foi sobre os avanços na organização do trânsito pós SMTT, todos destacaram como positivo, um deles lembrou os estacionamentos inadequados nas ruas da cidade, em frente às lojas, por exemplo, outro viu como importância o trabalho de conscientização que foi e ainda é feito com a população, o terceiro deu destaque às sinalizações, fiscalização, educação e também na modificação do trânsito.

Questionados sobre a administração atual e o SMTT, dois dos entrevistados destacaram a aquisição de seis veículos novos para o órgão e um apontou como positivo a sinalização, para ele houve uma melhora nesse sentido. Na pergunta a respeito da relação profissional com os condutores de veículos, um disse ter boas relações profissionais com os motoristas, outro disse que usa o bom senso e a educação, para com os condutores, o terceiro entendeu que é uma relação amistosa e respeitosa, mas aponta que pelo fato de o SMTT ser também um órgão fiscalizador cria certa antipatia às pessoas.

Quando a pergunta foi feita a respeito do que precisa melhorar no SMTT, um dos entrevistados entendeu que necessita mais aparelhamento operacional, mais agentes e convenio com outros órgãos, outro, disse que falta agente de transito, trabalhar mais na área da educação, o terceiro entendeu que se o órgão fosse gerido por um profissional de carreira, alguns projetos defendidos por parte deles, e que nunca foi dado importância seriam colocados em pratica, como por exemplo, ministrar cursos rápidos para os condutores em geral, na área de educação para o transito, legislação de transito, direção defensiva, onde todos sairiam ganhando.

Questionados sobre as competências do SMTT, um dos entrevistados disse que as principais competências são a fiscalização, as infrações de circulação, parada e estacionamento, e acrescentou como sendo competência importante as ações que o SMTT tem praticado em Jacobina no que diz respeito à redução nos acidentes de transito, o segundo entrevistado citou a importância na educação, fiscalização e engenharia de transito, a terceira pessoa, citou a sinalização, parada, estacionamento, além de vistorias em veículos como sendo de competência do SMTT.

Indagados como é aplicado os recursos obtidos com as multas no transito, todos responderam que o dinheiro é aplicado no próprio transito, como determina o Código de Transito Brasileiro (CTB), através de sinalização, educação no transito, despesa com iluminação, agua, correios, bancos, panfletos, qualificação dos profissionais, melhoria nos equipamentos para uso em serviço, contador, aluguel da sede do SMTT, além de 5% que vai para o Denatran (Departamento Nacional de transito, 17% para o Detran- BA, (Departamento Estadual de Transito).

Quando a pergunta foi feita em relação a prefeitura assumir o sistema zona azul, um dos entrevistado acreditava que sim, porém não soube explicar se juridicamente, outra pessoa, achava inviável, pois tem toda uma questão financeira, já o terceiro entrevistado achava que sim, e que já está sendo estudados alguns

modelos usados em outros municípios, segundo ele, é inevitável que a zona azul seja gerida pelo próprio SMTT em breve, no entanto é necessário cumprir a lei aprovada pela Câmara de Vereadores concedendo ao sistema zona azul o direito de atuar na cidade.

Questionados a respeito da participação da prefeitura na arrecadação obtida pelo sistema zona azul, todos responderam que não tem certeza, mas sabem que a prefeitura recebe uma parcela, talvez bem pequena.

Como era gerido o trânsito em Jacobina antes do SMTT e qual a participação da prefeitura nos lucros com as multas? As respostas foram unânimes, todo o dinheiro arrecadado com as multas era destinado ao Estado da Bahia, através das notificações aplicadas pela polícia militar e da Ciretran (Circunscrição Regional de Trânsito).

A última pergunta foi a respeito das mudanças da sede do SMTT a cada gestão, um dos entrevistados entendeu que as mudanças fazem parte das administrações, mas para ele o órgão arrecada e arrecada muito, deveria já ter sua sede própria, outro entrevistado entendeu que as mudanças causam transtornos, demanda tempo e acaba refletindo no serviço prestado à sociedade, o último respondeu que o ideal seria uma sede própria, onde o órgão pudesse manter todo o material em um só lugar, sem contar que as mudanças afetam não só os servidores, mas também a logística para realizar as mudanças dos equipamentos, que às vezes acabem sendo danificados.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este trabalho foi elaborado envolvendo os assuntos relacionados aos acidentes de trânsito na cidade de Jacobina, desde os casos envolvendo acidentes com os trens, entre os anos 1934, até o final do ano de 2016, nele aparece também os locais e datas onde aconteceram os maiores índices de acidentes, bem como os veículos envolvidos, o sexo, a idade de cada uma das vítimas, e os possíveis fatores

causadores dos sinistros. O trabalho foi desenvolvido com base nas pesquisas feitas por estudantes de diversas regiões do Brasil, e de variadas disciplinas. Contou-se também com a colaboração de motoristas e moto taxistas que utilizam o trânsito da cidade de Jacobina todos os dias, além de funcionários da própria prefeitura local.

Até onde se tem conhecimento é um trabalho novo no campus IV, por isso mesmo tem muito ainda a ser explorado por outros pesquisadores no Município de Jacobina, o estudo traz ainda uma realidade muito próxima das bibliografias aqui utilizada, principalmente quando o assunto é com relação aos acidentes envolvendo moto taxistas que muitas vezes por falta de um emprego formal partem para esse tipo de trabalho, outros dados também foram encontrados como a velocidade, o consumo de álcool, a pouca idade, (05) com 21 anos, (01) com apenas 15 anos.

A moto foi a grande responsável pelas fatalidades, dos 29 casos envolvendo acidentes 24 foram com motocicletas, 05 nos finais de semana, e o sexo masculino predominou, sendo 24 contra 03 do sexo feminino, as demais mulheres não fazem parte da estatística nos acidentes com motos. As revisões bibliográficas utilizadas neste trabalho mostraram que a moto por ser um veículo de baixo custo, ágil e econômica, vem sendo a grande vilã quando se trata de acidentes no trânsito.

## **FONTES**

### **Relatórios**

Relatórios de serviço da Guarda Civil Municipal de Jacobina de 2011 a 2016

Relatório de acidentes de trânsito do Serviço Municipal de Tráfego e Transportes de Jacobina, dezembro/2016

## Jornais

A Notícia – apenas duas edições de 2011 foram encontradas

A Palavra – 1973-1997

O Lidador – 1933-1943

Tribuna Regional – 1995 aos dias atuais

Vanguarda – 1955-1960

## Sites

Augusto Urgente – <http://www.augustourgente.com.br/>

Bahia Acontece - <http://abahiaacontece.blogspot.com/>

Diário da Chapada - <http://www.diariodachapada.com.br/>

## Depoimentos orais

A. M. R. – Moto taxista em Jacobina

A. A. – Motorista de taxi em Jacobina

J. L. M. J. S. – Empresário no ramo de moto taxi em Jacobina

M. A. R. S. – Servidor público municipal em Jacobina

R. A. P. – Servidor público municipal em Jacobina

L. G. S. – Servidor público municipal em Jacobina

## REFERÊNCIAS

AMARAL, Maria José da Silva (Org.). **Seguindo a estrada:** trajetórias de perdas repentinas/precoces no trânsito. Rio de Janeiro: Funenseg, 2012.

BRASIL. **Conselho Nacional de Trânsito (CONTRAN)**. Disponível em: <<https://www.denatran.gov.br/contran.htm>>. Acesso em: 15/11/17

\_\_\_\_\_. **Código de Trânsito Brasileiro (CTB)**. Disponível em: <[www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L9503.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9503.htm)>. Acesso em: 15/11/17

\_\_\_\_\_. **Departamento Nacional de Trânsito (DENATRAN)**. Disponível em: <<https://portalservicos.denatran.serpro.gov.br/>>. Acesso em: 16/11/17

\_\_\_\_\_. Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Disponível em: <[www.datasus.gov.br/](http://www.datasus.gov.br/)>. Acesso em: 16/11/17

\_\_\_\_\_. **Policia Rodoviária Federal (PRF)**. Disponível em: <<https://www.prf.gov.br/>>. Acesso em: 16/11/17

\_\_\_\_\_. **Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA)**. Disponível em: <[www.ipea.gov.br/](http://www.ipea.gov.br/)>. Acesso em: 17/11/17

\_\_\_\_\_. **Ministério da Saúde**. Disponível em: <[portalms.saude.gov.br/](http://portalms.saude.gov.br/)>. Acesso em: 18/11/17

CHAGAS, Denise Martins. **Estudos sobre fatores contribuintes de acidentes de trânsito**. Dissertação (Mestrado) – Programa de pós-graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011.

FREIRE, Renato Teixeira de Sá. **Trânsito: um problema urbano**. Monografia (Especialização em Engenharia Urbana) – Curso de Especialização em Engenharia Urbana, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2011.

LARA, Luiz Fernando. **Cidade e Movimento** – Material organizado e editado pelo IPEA - Brasília – 2016 (só foram encontradas essas informações)

LOPES, Vanda Rodrigues. **TRÂNSITO E JUVENTUDE: um Estudo em São Felipe d'Oeste – Rondônia** – monografia do curso de pós-graduação em Psicologia do Trânsito, Maceió, AL, 2014.

MELO, Ivan Bandeira de. **DPVAT - Seguro de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Vias Terrestres**. Disponível em: <<https://juridicocerto.com/p/ivanbandeira/artigos/dpvat-seguro-de-danos-pessoais-causados-por-veiculos-automotores-de-vias-terrestres-1534>>. Acesso em: 16/11/17

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Organização Mundial da Saúde (OMS)**. Disponível em: <<http://www.who.int/eportuguese/countries/bra/pt/>>. Acesso em: 20/11/17

ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS (OEA). **Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS)**. Disponível em: <<https://www.paho.org/bra/>>. Acesso em: 20/11/17

OLIVEIRA, Valter Santos Gomes de. **Revelando a Cidade: Imagem da modernidade no olhar fotográfico de Osmar Micucci (Jacobina 1955-1963)**. Dissertação em História. Universidade Federal da Bahia: Salvador, 2008.

RIBEIRO, Aparecida Azola C. R. **Caracterização do perfil das vítimas de acidente de trânsito com motocicleta na área de abrangência do PSF boa esperança, no município de Alfenas/MG** - TCC do curso de Atenção Básica em Saúde da Família, Universidade Federal de Minas Gerais, Campos Gerais/MG- 2010.

SEERIG, Lenise Meneses. **Motociclistas: Perfil, prevalência de uso da moto e acidentes de trânsito – Estudo de base populacional.** Dissertação de Epidemiologia da Universidade Federal de Pelotas – UFPel, Pelotas/RS- 2012.

SILVA, Daniela Wosiack da. **Atuação profissional de motoboys e fatores associados à ocorrência de acidentes de trânsito em Londrina, pr.** Dissertação de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Estadual de Londrina- 2006.

SILVA, Fabiana Machado da. **“O trem das grotas”: A ferrovia leste brasileira e seu impacto social em jacobina (1920-1945).** Dissertação em História Regional e Local da Universidade do Estado da Bahia, Campus V, Santo Antônio de Jesus/BA- 2009.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Biblioteca Universitária. **Guia de normalização de trabalhos acadêmicos da Universidade Federal do Ceará.** Fortaleza, 2013.

ZIMMERMANN, Camila. **O lado oculto dos acidentes de trânsito.** Monografia do Curso de Psicologia da Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande/MS 2008.